

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)**

**GUSTAVO ARAÚJO DOS SANTOS**

**MVP**

**ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA**

**SÃO PAULO**

**2025**

## Sumário

<b>1. Domínio de Aplicação .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Sistemas Existentes.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Preparação para a Entrevista.....</b>	<b>4</b>
3.1 Papéis de potenciais usuários .....	4
3.2 Potenciais <i>stakeholders</i> .....	5
3.3 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) .....	5
3.4 Roteiro preliminar.....	6
3.5 Entrevista-piloto .....	8
3.6 Revisão do roteiro .....	8
<b>4. Execução das Entrevistas .....</b>	<b>13</b>
4.2 Recrutamento .....	13
4.3 Condução das entrevistas.....	14
<b>5. Análise dos Resultados das Entrevistas .....</b>	<b>14</b>
5.1 Principais pontos.....	14
5.2 Contradições.....	21
5.3 Semelhanças .....	21
5.4 Diferenças.....	22
5.5 Reflexão sobre a condução da entrevista .....	24
<b>6 Comunicação dos resultados .....</b>	<b>27</b>
6.1 Personas.....	27
6.2 Reflexão sobre o processo de elaboração das personas .....	31
6.3 Cenários de Problema .....	32
<b>APÊNDICE A – Termo De Consentimento Livre e Esclarecido.....</b>	<b>36</b>
<b>APÊNDICE B – Transcrição da Entrevista-piloto.....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE C – Transcrição da Entrevista 01.....</b>	<b>55</b>
<b>APÊNDICE D – Transcrição da Entrevista 02.....</b>	<b>73</b>

<b>APÊNDICE E – Transcrição da Entrevista 03 .....</b>	<b>91</b>
<b>APÊNDICE F – Transcrição da Entrevista 04 .....</b>	<b>108</b>

## 1. Domínio de Aplicação

O domínio de aplicação desta pesquisa situa-se no campo da educação, no contexto da aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de sistemas computacionais interativos para dispositivos móveis.

O objetivo é conhecer as motivações, metas, experiências de uso e a rotina de aprendizado das pessoas ao utilizar esses sistemas.

## 2. Sistemas Existentes

Alguns exemplos de sistemas que pertencem ao domínio de aplicação:

- **Duolingo:** Aplicativo móvel para aprendizagem de idiomas, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS. Disponibiliza cursos de 43 línguas. O aplicativo é gratuito para baixar, com recursos limitados e anúncios. Para obter acesso a todos as funções, é preciso assinar um plano pago.
- **Busuu:** Aplicativo móvel para aprendizagem de idiomas, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS. Disponibiliza cursos de 14 línguas. O aplicativo é gratuito para baixar, com recursos limitados e anúncios. Para obter acesso a todos as funções, é preciso assinar um plano pago.
- **Falou:** Aplicativo móvel para aprendizagem de idiomas, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS. Disponibiliza cursos de 30 línguas. O aplicativo é gratuito para baixar, com recursos limitados e anúncios. Para obter acesso a todos as funções, é preciso assinar um plano pago.
- **Babbel:** Aplicativo móvel para aprendizagem de idiomas, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS. Disponibiliza cursos de 14 línguas. O aplicativo é gratuito para baixar, com recursos limitados e anúncios. Para obter acesso a todos as funções, é preciso assinar um plano pago.

### 2.1 Ideias que possam ser aproveitadas:

- **Personalização de conteúdo:** Lições e atividades gerados por inteligência artificial de acordo com o nível de dificuldade adequado para cada pessoa;
- **Gamificação:** Método de aprendizagem lúdico, através de recursos comuns em jogos eletrônicos, como rankings, missões, níveis de experiência, moeda virtual etc.

### 2.2 Oportunidades de melhoria:

- **Ensinar a linguagem do cotidiano:** O ensino do linguajar do dia a dia das pessoas, com gírias, ditados e frases informais poderia ser mais explorado pelos aplicativos. É especialmente importante para pessoas que desejam viajar e ter contato com nativos;
- **Revisão de pronúncia:** As atividades para avaliar a pronúncia dos estudantes são analisadas por computadores e não por humanos, o que pode reduzir a exatidão;

### 2.3 Lacunas ou problemas:

- **Suporte de professores:** Os estudantes não contam com o suporte de professores reais para corrigir exercícios e ajudar a sanar dúvidas;
- **Prática com nativos:** Na maioria dos aplicativos, não é possível praticar com pessoas nativas ou fluentes no idioma.

## 3. Preparação para a Entrevista

### 3.1 Papéis de potenciais usuários

O papel definido e que irá compor o grupo de entrevistados desta pesquisa é o de **estudantes de línguas estrangeiras**, uma pessoa que se dedica ao aprendizado de um ou mais idiomas diferentes de sua língua materna.

Para este trabalho, o foco será em estudantes de línguas estrangeiras que aprendem idiomas principalmente por meio de aplicativos móveis.

Os objetivos dos potenciais usuários são:

- Encontrar um aplicativo de aprendizado de idiomas;
- Começar a estudar o idioma;
- Melhorar as suas habilidades linguísticas, como: fala, escuta, escrita e leitura;
- Utilizar os conhecimentos adquiridos em situações do cotidiano.

### **3.2 Potenciais *stakeholders***

Os potenciais stakeholders de um sistema computacional a ser projetado:

- **Colegas de trabalho estrangeiros:** O potencial usuário precisa se comunicar com colegas de trabalho de outras nacionalidades;
- **Turistas:** O potencial usuário precisa se comunicar com visitantes estrangeiros da sua cidade;
- **Cidadãos estrangeiros:** O potencial usuário está viajando para outro país e precisa se comunicar com nativos.

Por limitações linguísticas e de tempo, não serão conduzidas entrevistas com potenciais *stakeholders*.

### **3.3 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) sofreu pequenas alterações após revisão dos professores orientadores.

A versão não revisada foi a que recebeu as assinaturas dos participantes do estudo, não houve tempo hábil para coletar novas assinaturas com a versão revisada.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) redigido para esta pesquisa pode ser encontrado no [Apêndice A](#).

### 3.4 Roteiro preliminar

#### **Apresentação**

Olá! Primeiramente, quero agradecer por aceitar conversar comigo e dedicar parte de seu tempo a esta pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas, o importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera. Pode ficar à vontade para detalhar as suas respostas. Tudo certo?

#### **Reforçando o consentimento**

Lembrando que, assim como foi explicado no Termo de Consentimento, a nossa conversa será gravada e farei anotações de pontos que julgar importantes, mas o seu nome e informações pessoais serão preservados. Podemos prosseguir?

#### **1º Bloco: Aquecimento**

1. Você tem interesse em aprender novas línguas? Quais?
2. O que te motiva a aprender uma nova língua?
3. Por quais meios você considera aprender uma nova língua?

#### **2º Bloco: Identificação**

4. Quais aplicativos para aprender línguas você conhece?
5. Dos aplicativos que você conhece, quais você usa ou já usou?
  - ***Caso o entrevistado não tenha usado nenhum dos aplicativos citados:***
    - 5.1 Quais desses aplicativos você consideraria usar?

#### **3º Bloco: Experiência de uso**

6. Como você descreveria sua experiência geral com esse(s) aplicativo(s)?
7. Que tipo de atividades ou recursos você mais gosta dentro desse(s) aplicativo(s)?
8. Que tipo de atividades ou recursos você não gosta dentro desse(s) aplicativo(s)?
9. Você enfrentou dificuldades durante o uso do aplicativo? Quais foram esses obstáculos?

10. O(s) aplicativo(s) te ajudam a praticar com falantes nativos ou outros estudantes?

- **Se a resposta for “Sim”:**

10.1 De que forma você interage com essas pessoas?

- **Se a resposta for “Não”:**

10.2 Como a falta de prática impacta o seu aprendizado?

#### **4º Bloco: Rotina**

11. Com que frequência você costuma/costumava usar o aplicativo e por quanto tempo em cada dia?

12. Quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos?

13. Que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos?

14. Você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso desse(s) aplicativo(s)?

- **Se a resposta for “Sim”:**

14.1 Em quais habilidades (fala, escuta, leitura, escrita) percebeu mais progresso?

- **Se a resposta for “Não”:**

14.2 Por que você acha que não houve evolução?

#### **5º Bloco: Opiniões**

15. Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativos com outras formas de estudo?

16. O que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas?

#### **Encerramento**

Bom, estamos finalizando a nossa conversa, mas antes: Tem mais alguma coisa sobre a sua experiência de aprender línguas por aplicativos que não foi falado e você gostaria de comentar?

Então, gostaria de agradecer a sua participação e o seu tempo mais uma vez. Nossa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer a minha pesquisa.



### **3.5 Entrevista-piloto**

#### **3.5.1 Condução da entrevista-piloto**

Conduzi uma entrevista-piloto de forma presencial, com os objetivos de avaliar e, se necessário, aprimorar o roteiro elaborado para a pesquisa.

**O participante da entrevista-piloto será denominado ficcionalmente neste relatório como Ed.** O entrevistado tem 18 anos de idade, é do sexo masculino e estudante de línguas estrangeiras por meio de aplicativos móveis, por tanto, alinhado com o papel de usuário previamente escolhido.

A transcrição da entrevista-piloto pode ser encontrada no [Apêndice B](#).

#### **3.5.2 Análise da entrevista-piloto**

A entrevista foi conduzida com êxito, o participante respondeu a todas as perguntas do roteiro, além de algumas questões de aprofundamento, que formulei com base em suas respostas.

A sessão teve duração aproximada de 25 minutos, o que considerei adequado, levando em conta as informações obtidas e o tamanho do roteiro.

Durante a condução do piloto e posterior análise da gravação, percebi que Ed teve dificuldades para compreender e responder adequadamente algumas das perguntas do roteiro.

A relação de perguntas, as melhorias implementadas e as respectivas justificativas serão explanadas no tópico seguinte.

### **3.6 Revisão do roteiro**

Identifiquei oportunidades de melhorias no roteiro, a tabela abaixo mostra a relação de perguntas, as melhorias implementadas e as justificativas:

Pergunta	Melhorias	Justificativas
1. Você tem interesse em aprender novas línguas? Quais?	Separar a segunda parte da pergunta, formando uma pergunta condicional, onde somente se o entrevistado responder “Sim”, a pergunta “Quais?” seria feita.	A pergunta foi separada pelo entrevistador durante a execução da entrevista.  Trecho da transcrição: 00:35 - 02:03
5. Dos aplicativos que você conhece, quais você usa ou já usou?	Reformular a pergunta para “Dos aplicativos que você conhece, quais já usou?” e adicionar uma condicional questionando se ainda usa algum dos aplicativos.	A pergunta formulada originalmente não extraiu informações sobre quais aplicativos Ed ainda usa.  Trecho da transcrição: 05:57 - 06:19
9. Você enfrentou dificuldades durante o uso do aplicativo? Quais foram esses obstáculos?	Separar a segunda parte da pergunta, formando uma pergunta condicional, onde somente se o entrevistado responder “Sim”, a pergunta “Quais foram esses obstáculos?” seria feita.	A segunda pergunta não precisou ser demandada, pois Ed informou não ter dificuldades durante o uso do aplicativo.  Trecho da transcrição: 11:23 - 11:47
10. O(s) aplicativo(s) te ajudam a praticar com falantes nativos ou outros estudantes?	Reformular a pergunta para facilitar o entendimento dos entrevistados.	Ed compreendeu e respondeu adequadamente a pergunta. Porém, considere reformular a pergunta, com linguagem mais natural.

11. Com que frequência você costuma/costumava usar o aplicativo e por quanto tempo em cada dia?	Dividir a pergunta, para facilitar o entendimento e obter respostas mais completas dos entrevistados.	Ed teve dificuldade para entender e responder adequadamente a pergunta.  Trecho da transcrição: 14:39 - 15:19
---	---	---

Também foram acrescentadas as seguintes perguntas ao roteiro:

- Onde geralmente você está quando estuda pelo aplicativo?
- Como você acha que a inteligência artificial pode ajudar os seus estudos?

#### **a. Roteiro definitivo**

##### **Apresentação:**

Olá! Primeiramente, quero agradecer por aceitar conversar comigo e dedicar parte de seu tempo a esta pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas, o importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera. Pode ficar à vontade para detalhar as suas respostas, quanto mais completas, melhor. Tudo certo?

##### **Reforçando o consentimento:**

Lembrando que, assim como foi explicado no Termo de Consentimento, a nossa conversa será gravada e farei anotações de pontos que julgar importantes, mas o seu nome e informações pessoais serão preservados. Podemos prosseguir?

## 1º Bloco: Aquecimento

2. Você tem interesse em aprender novas línguas?

- **Se a resposta for “Sim”:**

1.1 Quais línguas você tem interesse de aprender?

- **Se a resposta for “Não”:**

1.2 Por que você não tem interesse em aprender novas línguas?

3. O que te motiva a aprender uma nova língua?

4. Por quais meios você considera aprender uma nova língua?

- ***Caso o entrevistado tenha dificuldade, dar exemplos: curso de línguas, aplicativos, videoaulas, livros etc.***

## 2º Bloco: Identificação

4. Quais aplicativos para aprender línguas você conhece?

5. Dos aplicativos que você conhece, quais você já usou?

- ***Caso o entrevistado não tenha usado nenhum dos aplicativos citados:***

5.1 Quais desses aplicativos você consideraria usar?

- ***Caso o entrevistado já tenha usado algum dos aplicativos citados:***

5.2 Você ainda usa esse(s) aplicativo(s)?

- **Se a resposta for “Sim”:**

5.2.1. Qual aplicativo você usa com mais frequência?

- **Se a resposta for “Não”:**

5.2.2. Por que você não usa mais?

### 3º Bloco: Experiência de uso

6. Como você descreveria sua experiência geral com esse(s) aplicativo(s)?
7. Que tipo de atividades ou recursos você mais gosta dentro desse(s) aplicativo(s)?
8. Que tipo de atividades ou recursos você não gosta dentro desse(s) aplicativo(s)?
9. Você enfrentou dificuldades durante o uso do aplicativo?

- **Se a resposta for “Sim”:**

9.1 Quais foram essas dificuldades?

10. Você consegue praticar com falantes nativos e/ou outros estudantes pelo aplicativo?

- **Se a resposta for “Sim”:**

10.1 De que forma você interage com essas pessoas?

- **Se a resposta for “Não”:**

10.2 Como a falta desse recurso impacta o seu aprendizado?

### 4º Bloco: Rotina

11. Em que momentos do seu dia você costuma/costumava estudar com o aplicativo?
12. Onde geralmente você está quando estuda pelo aplicativo?
13. Você estuda com o aplicativo por quanto tempo ao dia?
14. Quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos?
15. Que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos?
16. Você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso desse(s) aplicativo(s)?

- **Se a resposta for “Sim”:**

16.1 Em quais habilidades percebeu mais progresso?

- **Caso o entrevistado tenha dificuldade, dar exemplos: fala, escuta, leitura, escrita.**

- **Se a resposta for “Não”:**

16.2 Por quais motivos você acha que não houve evolução?

### 5º Bloco: Opiniões

17. Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativos com outras formas de estudo?

- ***Caso o entrevistado tenha dificuldade, dar exemplos: curso de línguas, videoaulas, livros etc.***

18. Como você acha que a inteligência artificial pode ajudar os seus estudos?

19. O que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas?

### Encerramento

Bom, estamos finalizando a nossa conversa, você quer comentar algo mais sobre a sua experiência de estudo de línguas que não foi falado no nosso papo?

Então, gostaria de agradecer a sua participação e o seu tempo mais uma vez. Nossa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer a minha pesquisa.

## 4. Execução das Entrevistas

### 4.2 Recrutamento

O recrutamento dos participantes foi realizado de forma online, considerando pessoas com características próximas ao do papel de usuário definido.

- **Perfil dos entrevistados:**
  - **Entrevista 01:** Mulher de 29 anos, estudante de línguas estrangeiras, por tanto, tem o perfil alinhado ao do papel definido. **A participante será denominada ficcionalmente neste relatório como Lili.**
  - **Entrevista 02:** Mulher de 24 anos, estudante de línguas estrangeiras, por tanto, tem o perfil alinhado ao do papel definido. **A participante será denominada ficcionalmente neste relatório como Mari.**

- **Entrevista 03:** Homem de 26 anos, estudante de línguas estrangeiras, por tanto, tem o perfil alinhado ao do papel definido. **O participante será denominado ficcionalmente neste relatório como John.**
- **Entrevista 04:** Homem de 25 anos, estudante de línguas estrangeiras, por tanto, tem o perfil alinhado ao do papel definido. **O participante será denominado ficcionalmente neste relatório como Roger.**

### 4.3 Condução das entrevistas

As entrevistas foram conduzidas remotamente, por meio de sistema de videoconferência e gravadas mediante autorização dos participantes.

Os convidados concordaram e assinaram, em duas vias, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes da realização das entrevistas.

As gravações de áudio das entrevistas foram posteriormente transcritas, utilizando software especializado e depois, revisadas manualmente.

#### Transcrições:

- Entrevista 01 - [Apêndice C](#)
- Entrevista 02 - [Apêndice D](#)
- Entrevista 03 - [Apêndice E](#)
- Entrevista 04 - [Apêndice F](#)

## 5. Análise dos Resultados das Entrevistas

### 5.1 Principais pontos

#### 5.1.1 Entrevista 01 - Lili

##### a. Objetivos:

- Aprender francês e inglês, para auxiliar na vida pessoal e profissional.

*Sim, tenho muito interesse e tanto para a vida pessoal, tanto quanto para a vida profissional, também [...] uma língua muito interessante*

*para mim é o francês, mas uma língua necessária é o inglês. Então essas duas eu tenho interesse em aprender (Lili).*

#### **b. Atividades**

- Prefere atividades para melhorar a escuta e pronúncia dos idiomas que ela está aprendendo.

*Não estou só lendo lá a palavra e sabendo como se escreve. Eu quero [...] pronunciar a palavra corretamente. (Lili)*

#### **c. Necessidades**

- Mais atenção e foco nos estudos;

*Eu acho que é a atenção mesmo [...] de início [...] nos primeiros momentos, eu foco ali [...] Mas conforme vai passando o tempo [...] eu acabo mudando para outra coisa. (Lili)*

- Formas de praticar o que aprendeu com outras pessoas.

*[...] acho muito importante ter alguém que converse também, que fale o idioma com você. (Lili)*

#### **d. O que importa mais**

- Atividades para aprender algo novo.

*[...] quando o aplicativo sugere atividades mais interessantes ou de repente me induz a aprender coisas que realmente eu não faço ideia, que eu ainda não sei, não conheço, eu acho que eu me interesso mais (Lili)*

#### **e. O que importa menos**

- Atividades muito repetitivas e maçantes.

*Eu acho que ele deveria sugerir, de repente, outras palavras para a gente aprender, mas é muito maçante. Ele fica falando o tempo todo, algumas palavras repetidas, sabe? (Lili)*

#### **f. O que mais gosta**

- Recurso de ranking, para ela a competição incentiva e estimula a continuar fazendo as lições.

*[...] então um ranking, ele é um estimulante [...] E aí, conforme a gente vai acertando, a gente tem uma pontuação que a gente fica no ranking (Lili).*

*Eu acho que ver o ranking estimula a gente a querer sempre estar em primeiro em qualquer coisa na vida. Então, ter essa ferramenta lá é muito interessante. (Lili)*



#### **g. O que menos gosta**

- Excesso de notificações que o aplicativo envia para o celular.

*Mas [...] com tantas notificações, a gente acaba ignorando ou até pensando em desabilitar, porque por mais que a gente tenha colocado lá que a gente vai fazer todos os dias, eu acho que a gente precisa ter o nosso tempo de interesse para entrar na ferramenta e fazer a aula. (Lili)*

#### **h. Ênfases**

Lili enfatizou a importância de aprender coisas novas e a competição entre pessoas no aplicativo, como as principais formas de incentivo para os seus estudos.

### **5.1.2 Entrevista 02 – Mari**

#### **a. Objetivos:**

- Aprender italiano, por interesse na cultura e consumo de entretenimento produzido na Itália.

*Agora eu estou me atrevendo um pouco mais no italiano, por aplicativo, assim, no italiano (Mari).*

*Mas principalmente agora, o italiano foi mais por interesse na cultura mesmo [...] Foi mais por escutar, talvez em séries, filmes e achar muito interessante, até mesmo em músicas. (Mari)*

#### **b. Atividades**

- Prefere atividades de fala e escuta do idioma que ela está aprendendo.

*[...] como eu tenho um pouco mais de dificuldade nessa parte de conversação, eu gosto bastante dos exercícios focados na fala [...] mas a de escuta também é muito bom, porque a gente treina um pouco mais o ouvido e fica mais atento ao idioma que a gente está aprendendo (Mari).*

#### **c. Necessidades**

- Conciliar o estudo de idiomas com outras atividades;

*Conciliar com outras atividades que eu tenho [...] conciliar com o trabalho, outros estudos (Mari).*

- Conversar com outros estudantes ou professores.

*[...] poder conversar, poder falar com professores ou outros alunos nativos da língua [...] para trocar essa experiência e trocar ali uma*

*conversação que leve você a [...] aprofundar o seu conhecimento no idioma. (Mari)*

#### **d. O que importa mais**

- Motivação nos estudos através da competição com outros estudantes;

*Eu sou um pouco competitiva [...] eu me apego mais nisso do que em ser uma pessoa constante [...] em ter uma disciplina [...] Eu confesso que eu vou mais pela competitividade, porque tem um ranking e eu quero sempre estar lá em cima no ranking. Então todo dia eu me esforço um pouco para ter essa constância (Mari).*

- Aprender de um jeito lúdico e interativo.

*Eu gosto bastante do jeito que é apresentado [...] além de ser bem lúdico e bem interativo. Então eu gosto bastante também disso. (Mari)*

#### **e. O que importa menos**

- Atividades presenciais.

*[...] presencial, eu [...] não gosto tanto, apesar de achar que é a melhor forma. Mas eu tenho usado mais aplicativos mesmo. (Mari)*

#### **f. O que mais gosta**

- Atividades de escuta e conversação do idioma que ela está aprendendo.

*Eu gosto muito das atividades que são focadas só na parte da escuta, também da parte de conversação, então, como eu tenho um pouco mais de dificuldade nessa parte de conversação, eu gosto bastante dos exercícios focados na fala [...] mas a de escuta também é muito bom, porque a gente treina um pouco mais o ouvido e fica mais atento ao idioma que a gente está aprendendo. (Mari)*

#### **g. O que menos gosta**

- Atividades de completar histórias;

*[...] tem algumas atividades assim [...] como se fossem histórias [...] não tem tanta a parte da conversação e tudo mais, é mais, selecionar as opções. Essa eu não gosto tanto, porque acho que [...] não agrega muito conhecimento [...] não me ajuda a aprender [...] o idioma que eu estou buscando de um jeito prático (Mari).*

#### **h. Ênfases**

Mari enfatizou a importância de exercitar a fala e escuta ao aprender idiomas. Também reforçou a importância da competição como forma de incentivo em seus estudos.

### 5.1.3 Entrevista 03 – John

#### a. Objetivos:

- Aprender espanhol e italiano, por interesse pessoal.

*[...] na parte do que me motiva a aprender essas línguas, é mais porque eu gosto mesmo, a parte de espanhol, italiano é por gosto pessoal. (John)*

#### b. Atividades

- Prefere atividades de conversação com nativos do idioma que ela está aprendendo.

*A parte de conversação com outras pessoas [...] com isso você consegue trocar experiência. (John)*

#### c. Necessidades

- Conciliar o estudo de idiomas com o trabalho;

*[...] eu não vou conseguir ter a mesma frequência [...] que eu tinha antes, porque eu estou trabalhando e está consumindo praticamente meu dia inteiro. (John)*

- Encontrar pessoas dispostas a intercambiar conhecimentos de idiomas.

*[...] eu senti uma certa dificuldade em conseguir encontrar pessoas que estavam 100% dispostas a ajudar, porque do mesmo jeito que eu entrei para aprender, tem muita gente [...] que está querendo aprender. (John)*

*Então, tem gente lá que só quer aprender, não quer ensinar. (John)*

#### d. O que importa mais

- Praticar com pessoas nativas e outros estudantes;

*[...] você conversa diretamente com pessoas de outros países [...] ou até mesmo nativos aqui do Brasil que estão dispostos a conversar, fazer amizade, ensinar (John).*

- Aprender como se comunicar de forma coloquial nas línguas estrangeiras.

*Você tem que aprender de fato, como é falado [...] eles deveriam ensinar mais dessa forma do que a parte 100% formal. (John)*

#### e. O que importa menos

- Gamificação nos aplicativos de aprendizado de idiomas;

*Tem o Duolingo [...] mas eu achei uma bela porcaria, não recomendo [...] porque o Duolingo é praticamente para jogar, você acaba não aprendendo. (John)*

#### f. O que mais gosta

- Conversar com outros estudantes pelo aplicativo de aprendizagem de línguas.

*A parte de conversação com outras pessoas, independente da língua que você quer aprender [...] tem outras pessoas com o mesmo nível que você, de conhecimento, inferior ou superior, e com isso você consegue trocar experiência. (John)*

#### g. O que menos gosta

- Aprender a norma-padrão da língua.

*Eu não gosto, porque eu sinto que você está aprendendo algo muito formal, que é descartável. Você não vai usar aquela formalidade toda para conversar com alguém de fato, quando você for conversar com alguém, a pessoa vai falar muito mais rápido, vai abreviar palavras e isso não é ensinado diretamente. (John)*

#### h. Ênfases

John enfatizou a questão prática como principal para o seu aprendizado, através de intercâmbios com nativos do idioma. Também reforçou não se importar tanto com a formalidade da língua, preferindo aprender a forma falada, que as pessoas utilizam no cotidiano.

### 5.1.4 Entrevista 04 – Roger

#### a. Objetivos:

- Aprender inglês e espanhol, por motivos profissionais e para viagens.

*Acho que o principal ali é o inglês e o espanhol. (Roger)*

*É um momento hoje, profissional, de carreira, assim. Se eu não tiver esse idioma, eu me limito muito a networking com as pessoas de mercado e também comunicação, né, questão de viagens no futuro. (Roger)*

## **b. Atividades**

- Prefere atividades lúdicas e edutenimento<sup>1</sup>.

*[...] hoje eu utilizo aplicativo de celular para poder aprender um pouco e tem muita gente que aconselha ver série em inglês, ouvir músicas. (Roger)*

*[...] acho que o foco é você pensar numa gamificação de usuários. (Roger)*

## **c. Necessidades**

- Trilha de aprendizado personalizada para o seu objetivo;

*Bom, eu acho que a questão ali, da definição do porquê você quer aprender o idioma. (Roger)*

*[...] é carreira profissional, então, tipo, que esses termos em inglês venham muito direcionados ao objetivo de profissões, o que vai ser utilizado de fato no seu dia a dia. (Roger).*

- Conciliar o estudo de idiomas com o trabalho;

*Eu acho que a rotina pesada do trabalho assim, é muito pesado, porque, eu trabalho entre 08h e às vezes eu saio 19h, 20h da noite, então acaba sendo um pouquinho desgastante. (Roger)*

- Ter um chat ao vivo para conversar com nativos;

*[...] talvez trazer um chat ao vivo [...] algo que seria bacana para você conseguir interagir melhor com as pessoas de outros países, por exemplo. Então, entre outras coisas que talvez dê para trazer ou talvez um chat mais inteligente no sentido que você busca ali ser mais focado como carreira. (Roger)*

## **d. O que importa mais**

- Praticar com pessoas nativas e outros estudantes;

*Acho que esse é o principal, né? Porque você tem que comentar, conversar com outras pessoas e acaba que você aprende coisas que talvez nenhum aplicativo tenha assim de imediato. (Roger)*

- Ter um objetivo concreto.

*[...] ter um objetivo de fato [...] de onde você quer chegar. E eu acho que quando você tem isso muito claro, você acaba tirando do papel e começa a exercer de fato o que você quer e acaba que isso te dá um impulso para que você continue estudando, que não falhe aquele dia, por mais que você esteja super cansado. (Roger)*

1. Edutenimento é uma aglutinação de educação + entretenimento.

#### e. O que importa menos

- Cursos de línguas;

*Depende muito do tipo de curso que você tem, sabe? Se for um curso que é, por exemplo, por um professor [...] particular, que ele foca muito na conversação, ok. (Roger)*

#### f. O que mais gosta

- Competição e interação entre amigos;

*[...] que o Duolingo tem como se fosse uma competição ali que você pode ter com os amigos [...] quantos dias você esteve ativo dentro da ferramenta, e aí, é legal que você consegue compartilhar com as pessoas também. (Roger)*

- Recursos de IA para ajudar no aprendizado de línguas.

*Inteligência Artificial, ela está aí para melhorar [...] então evita de eu estar buscando, por exemplo, em outros sites, no Google Tradutor, por exemplo, e outros aplicativos, e a IA consegue trazer isso muito mais rápido, fazendo essa mistura de informação e trazendo pronto para mim. (Roger)*

#### g. O que menos gosta

- Não ter um objetivo definido para o seu aprendizado.

*Mas eu acho que é mais a questão, de fato, do aplicativo às vezes não ser tão direcionado e objetivo no assunto, sabe? (Roger)*

#### h. Ênfases

Roger enfatizou a importância de ter uma trilha personalizada de aprendizado de idiomas focada na sua carreira profissional.

Também reforçou a necessidade de praticar com outras pessoas, sugerindo um recurso de chat ao vivo.

### 5.2 Contradições

Lili afirmou na pergunta 2 que tem interesse em aprender inglês e francês, mas respondendo à pergunta 3, ela cita inglês e espanhol.

### 5.3 Semelhanças

Lili e Roger têm em comum o interesse em aprender inglês, por motivos profissionais e para viagens.

Mari e John têm igual interesse em aprender italiano, por motivos pessoais, como apreço a língua e a cultura.

Todos os entrevistados citaram que considerariam aprender um idioma através de aplicativos. Todos também disseram conhecer o aplicativo Duolingo, que é o mais utilizado por Lili, Mari e Roger.

Para Lili, Mari e Roger, o recurso que mais gostam no aplicativo é o *ranking*, onde é possível competir com outras pessoas e amigos na plataforma.

Lili e Roger não tinham conhecimento se o aplicativo que eles utilizam têm recursos para praticar com nativos ou outros estudantes. Todos os entrevistados citaram que é importante ter formas de praticar com outras pessoas dentro do aplicativo.

Lili, Mari e Roger relataram ter dificuldades na pronúncia correta e durante a conversação da língua que estão aprendendo. Lili e Mari citaram ser importante também exercícios que ajudam na melhoria da escuta.

Todos os participantes alegaram ter percebido evolução no seu aprendizado, a partir do uso de aplicativos.

Todos os entrevistados destacaram a importância de complementar os estudos por meio de aplicativos com outras formas de estudo. Também citaram que a inteligência artificial ajuda ou pode ajudar no seu processo de aprendizado do idioma.

Lili, Mari e Roger sugeriram adicionar funcionalidades que permitam praticar e conversar com outros alunos e professores, como melhorias nos aplicativos que eles usam.

#### **5.4 Diferenças**

Lili e Roger tem objetivos diferentes de Mari e John ao aprender um idioma. Eles também diferem nos idiomas que querem estudar.

John difere dos outros entrevistados, citando que o aplicativo que ele mais utiliza é o Hellotalk. Ele se distingue também dos outros estudantes, afirmando não gostar do método de aprendizado gamificado. Além disso,

para ele importa mais o ensino da linguagem coloquial, em objeção à forma culta.

Os entrevistados se diferenciam em quais aspectos que não gostam nos sistemas que utilizam:

- Lili não gosta do excesso de notificações e atividades repetitivas;
- Mari não gosta de atividades de histórias dentro do aplicativo;
- John não gosta de atividades similares a missões de jogos;
- Roger não gosta quando o aplicativo não permite a escolha de um objetivo claro para guiar o aprendizado.

Sobre dificuldades no aplicativo utilizado, apenas John afirmou ser difícil encontrar pessoas dispostas a trocar mutuamente conhecimentos de idiomas. Vale ressaltar que só o aplicativo que John usa permite praticar com outras pessoas.

Somente Lili declarou serem seus maiores desafios: a dificuldade de atenção e atividades desinteressantes. Esses desafios podem atrapalhar a continuidade da rotina de estudos dela.

Sobre o progresso no aprendizado, os participantes se diferenciam:

- Lili e Mari perceberam mais progresso na escuta;
- John percebeu mais progresso no vocabulário;
- Roger percebeu mais progresso na leitura e escrita.

Os entrevistados diferem também nos hábitos que consideram importantes para manter a motivação nos estudos:

- Lili citou separar um momento do dia para os estudos e se manter em foco total;
- Mari declarou que o que mais a motiva nos estudos é a competição, estar sempre nas primeiras posições no *ranking*;
- John diz que a vontade é a motivação central;



- Roger alegou que ter um objetivo, é sua principal motivação.

Sobre melhorias no aplicativo, John se difere dos demais, sugerindo que o método de ensino dos sistemas em geral, seja mais focado na linguagem coloquial.

### **5.5 Reflexão sobre a condução da entrevista**

De forma geral, todas as entrevistas foram conduzidas satisfatoriamente, conseguindo capturar informações valiosas. O entrevistador deu voz e espaço aos entrevistados na maioria dos momentos, ouvindo atentamente os pontos levantados durante a conversa e aproveitando para se aprofundar em alguns assuntos.

Em alguns pontos, o entrevistador aproveitou para fazer perguntas de aprofundamento, com a finalidade de obter mais informações:

- Na primeira entrevista, Lili responde de forma rasa a pergunta 10, ao dizer que não têm conhecimento se o recurso existe no aplicativo. O entrevistador aproveita para indagar a entrevistada, para que responda supondo que o aplicativo não dispõe de tal recurso.
- Na terceira entrevista, John responde à pergunta 08, argumentando não gostar de uma atividade, sem se aprofundar. O entrevistador então questiona quais os motivos de ele ter essa opinião.
- Na quarta entrevista, Roger responde à pergunta 06, expondo que o aplicativo poderia ser melhorado em alguns aspectos. O entrevistador então pede que ele esclareça quais são esses aspectos.
- Também na entrevista com Roger, o entrevistado responde de forma rasa a pergunta 10, ao dizer que não têm conhecimento se o recurso existe no aplicativo. O entrevistador aproveita para indagar o convidado, para que responda supondo que o aplicativo não dispõe de tal recurso.

O entrevistador também conseguiu adaptar algumas perguntas, para melhorar o entendimento ou para gerar respostas melhores:

- Na entrevista com Lili, a entrevistada não entendeu a pergunta 17. O entrevistador reformulou a pergunta para favorecer o entendimento.
- Na entrevista com Mari, o entrevistador elaborou uma outra versão da pergunta 08, para deixar a entrevistada mais confortável em sua resposta.
- Na entrevista com Roger, o entrevistador percebeu que o entrevistado havia contornado o objetivo da pergunta 17 durante a resposta. Assim, ele conseguiu recuperar o foco do participante durante a sua resposta, reformulando essa questão.

Apesar da boa condução, em um momento o entrevistador poderia ter dado mais liberdade ao entrevistado:

- Na primeira entrevista, Lili deseja citar algumas de suas necessidades em relação ao aplicativo que usa, mas diz estar receosa em dizer, pois pode haver uma pergunta indagando-a sobre isso no decorrer da conversa. O entrevistador então segue o roteiro para a próxima pergunta, sem ceder esse espaço à participante.

O entrevistador também interrompeu os entrevistados durante suas respostas a algumas perguntas. Esta conduta pode ter atrapalhado o raciocínio dos convidados:

- Na entrevista com Lili, o entrevistador a interrompe durante o seu raciocínio ao responder à pergunta 16.1;
- Na entrevista com Roger, o entrevistador o interrompe durante o seu raciocínio ao responder uma pergunta de aprofundamento;

Também se identificou oportunidades de melhorias para perguntas do roteiro:

- **12. Onde geralmente você está quando estuda pelo aplicativo?**
  - Não gerou respostas que sejam relevantes para essa pesquisa.

- **17. Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativos com outras formas de estudo?**

- A pergunta não foi compreendida por Lili, que solicitou repetição ao entrevistador;
- Roger não conseguiu responder a pergunta corretamente.

Com esses insumos, é possível constatar que o pesquisador negligenciou algumas oportunidades de melhoria no roteiro que foram evidenciadas na entrevista-piloto (e.g. O entrevistado-piloto também não compreendeu corretamente a pergunta 17). Essas questões deveriam ter sido reformuladas ou eliminadas do roteiro.

Concluindo esta reflexão, o entrevistador precisa, durante o seu processo de amadurecimento, continuar a aprimorar a sua capacidade de ouvir e ser ouvido, sempre dando voz e espaço para que os entrevistados se sintam seguros e a vontade para elucidarem os seus pontos de vista.

Para futuras pesquisas, é preciso repensar o planejamento, se atentar mais a oportunidades identificadas na entrevista-piloto para melhorar o roteiro e estudar os erros observados durante a condução desta pesquisa para não os repetir (e.g. a interrupção durante as respostas dos entrevistados), objetivando colher melhores resultados.

## 6 Comunicação dos resultados

### 6.1 Personas

Com base nos resultados das entrevistas, criei duas personas para representar potenciais usuários do sistema.

Os números sobrescritos em vermelho indicam o trecho da entrevista que embasou a característica da persona. As palavras entre parênteses e sobrescritas identificam os elementos da persona.

#### 6.1.1 Persona *Isadora*

 <p>Foto gerada por IA.</p>	<p><b>Isadora</b></p> <p><i>“Buscando conhecimento para crescer profissionalmente”</i></p> <p><b>Idade:</b> 26 anos</p> <p><b>Ocupação:</b> Assistente de Recursos Humanos</p> <p><b>Idiomas:</b> Estudando inglês<sup>1</sup></p>
<p>Isadora tem 26 anos, ela trabalha como Assistente de Recursos Humanos em um dos escritórios regionais de uma gigante multinacional. (Identidade)</p> <p>Ela já trabalha há alguns anos na empresa e está se desenvolvendo para se tornar uma analista. Um dos requisitos para esse cargo é a fluência em inglês, porque o promovido terá que fazer viagens internacionais a trabalho.<sup>2</sup> (Objetivo)</p> <p>Isadora é autodidata e gosta de aprender coisas novas.<sup>3</sup> (Habilidade)</p> <p>Ela é muito ocupada com o trabalho e só consegue estudar no seu tempo livre.<sup>4</sup> (Recurso)</p> <p>Isadora prefere estudar pela Internet, por meio de aplicativos e videoaulas.<sup>5</sup> (Preferência)</p> <p>Ela ainda não consegue pronunciar corretamente as palavras do idioma.<sup>6</sup> (Frustração)</p>	

Isadora precisa de uma forma de praticar a conversação, mas tem dificuldades para encontrar pessoas nativas que possam ajudá-la.<sup>7</sup>

(Relacionamento)

## Principais objetivos

### Objetivos específicos

- Melhorar sua habilidade de pronúncia do inglês;
- Praticar a conversação com nativos;
- Conciliar os estudos com a sua rotina.

### Objetivos gerais

- Alcançar a fluência no inglês;
- Ser promovida no trabalho;
- Viajar a trabalho.

### Trechos das entrevistas que embasaram a persona:

1. *“Acho que o principal ali é o inglês.”* – Entrevista 04 (01:00 - 01:03);
2. *“É um momento hoje, profissional, de carreira, assim. [...] também comunicação, né, questão de viagens no futuro.”* – Entrevista 04 (01:10 - 01:23);
3. *“[...] eu gosto muito de aprender alguma coisa. Sempre que eu posso, eu quero aprender alguma coisa diferente.”* – Entrevista 02 (01:32 - 02:03);
4. *“[...] conciliar com o trabalho, outros estudos, além de algumas outras atividades.”* – Entrevista 02 (10:12 - 10:44);  
*“[...] porque eu estou trabalhando e está consumindo praticamente meu dia inteiro.”* – Entrevista 03 (12:10 - 12:21);
5. *“Eu sempre procuro aplicativos ou cursos, mas online.”* – Entrevista 02 (02:30 - 02:49);  
*“No caso, não eram aulas ao vivo, são aulas gravadas, aulas já prontas”* – Entrevista 03 (03:49 - 04:13);
6. *“[...] eu tenho muita dificuldade em escuta e pronúncia”* – Entrevista 01 (16:18 - 16:32).

7. “[...] eu senti uma certa dificuldade em conseguir encontrar pessoas que estavam 100% dispostas a ajudar” – Entrevista 03 (08:44 - 09:11);

### 6.1.2 Persona *Guilherme*

 <p>Foto gerada por IA.</p>	<h2>Guilherme</h2> <p><i>“Apaixonado por história e culturas”</i></p> <p><b>Idade:</b> 28 anos</p> <p><b>Ocupação:</b> Professor de História</p> <p><b>Idiomas:</b> Estudando italiano<sup>1</sup></p>
<p>Guilherme tem 28 anos e é Professor de História em uma escola pública da sua cidade. Ele está concluindo o seu doutorado em História. <sup>(Identidade)</sup></p> <p>Guilherme vai viajar para a Itália para um evento de historiadores.</p> <p>Por seu grande interesse na cultura italiana<sup>2</sup>, a sua tese de conclusão de doutorado será sobre a história deste país.</p> <p>Ele quer aprender a língua italiana<sup>1</sup> para conversar e trocar conhecimentos com historiadores nativos. <sup>(Objetivo)</sup></p> <p>Guilherme gosta de assistir desenhos, séries e ouvir músicas italianas<sup>3</sup>, para melhorar a sua escuta. <sup>4 (Habilidade)</sup></p> <p>Ele só consegue se concentrar plenamente quando está fazendo algo interessante. <sup>5 (Recurso)</sup></p> <p>Guilherme prefere aprender se divertindo, por meio de aplicativos gamificados<sup>6</sup> e com a companhia de amigos, para competir as primeiras posições no <i>ranking</i>. <sup>7 (Preferência)</sup></p> <p>Ele não tem mais motivação nos estudos, devido aos exercícios repetitivos e desinteressantes do aplicativo. <sup>8 (Frustração)</sup></p> <p>Seus amigos pararam de estudar, desmotivando-o ainda mais. <sup>(Relacionamento)</sup></p>	

## Principais objetivos

### Objetivos específicos

- Encontrar um aplicativo de idiomas divertido;
- Melhorar sua habilidade de escuta do italiano;
- Praticar a conversação com nativos;

### Objetivos gerais

- Viajar para a Itália;
- Explorar a cultura italiana;
- Participar de um evento de historiadores;
- Concluir sua tese de doutorado.

### Trechos das entrevistas que embasaram a persona:

1. *“Agora eu estou me atrevendo um pouco mais no italiano, por aplicativo, assim, no italiano.”* – Entrevista 02 (01:02 - 01:18);  
*“Sim, mas em específico, o Italiano.”* – Entrevista 03 (00:52 - 00:56);
2. *“Mas principalmente agora, o italiano foi mais por interesse na cultura mesmo.”* – Entrevista 02 (01:32 - 02:03);
3. *“Foi mais por escutar, talvez em séries, filmes e achar muito interessante, até mesmo em músicas.”* – Entrevista 02 (02:03 - 02:21);  
*“Eu coloco o desenho para assistir e coloco ele na linguagem que eu quero aprender.”* – Entrevista 03 (03:49 - 04:13);
4. *“[...] eu tenho muita dificuldade em escuta”* – Entrevista 01 (16:18 - 16:32);  
*“[...] escuta também é muito bom, porque a gente treina um pouco mais o ouvido e fica mais atento ao idioma que a gente está aprendendo.”* – Entrevista 02 (05:40 - 05:54);
5. *“[...] de início, [...] nos primeiros momentos, eu foco ali, [...] Mas conforme vai passando o tempo, se o que eu estiver fazendo não está sendo assim tão interessante, eu acabo mudando para outra coisa.”* – Entrevista 01 (13:46 - 14:11);

6. “[...] lá tem os níveis como se fosse, por exemplo, um jogo, [...] eu acho que assim o aplicativo tendo essas ferramentas, ele se torna de mais fácil aprendizagem no idioma” – Entrevista 01 (04:49 - 06:14);
7. “[...] teve um tempo atrás que eu estava fazendo isso bastante [...] tem como se fosse uma competição ali que você pode ter com os amigos [...] é legal que você consegue compartilhar com as pessoas também” – Entrevista 04 (04:20 - 04:38);
- “E aí, conforme a gente vai acertando, a gente tem uma pontuação que a gente fica no ranking. Então isso é muito legal, [...] oferece uma forma de você se comunicar com outras pessoas que você já conhece.” – Entrevista 01 (06:54 - 07:14);
- “[...] se você tem de repente um grupo ali que você faz junto, uma pessoa vai motivando a outra, quando você faz sozinho. A menos que você seja uma pessoa [...] super focada, aí você não vai parar, né?” – Entrevista 01 (10:15 - 10:45);
8. “Eu acho que ele deveria sugerir, de repente, outras palavras pra gente aprender, mas é muito maçante. Ele fica falando o tempo todo, algumas palavras repetidas.” – Entrevista 01 (12:49 - 13:18).

## 6.2 Reflexão sobre o processo de elaboração das personas

De forma geral, as informações obtidas a partir das falas dos entrevistados conseguiram embasar as características das duas personas que foram criadas.

Identifiquei oportunidades para algumas perguntas adicionais que poderiam ser incluídas no roteiro para melhorar a qualidade das personas:

- “Qual é o seu principal objetivo ao aprender uma nova língua?”
- “Na sua opinião, o que é necessário em um aplicativo de aprendizado de idiomas?”
- “Que formas de aprendizado você considera mais fáceis?”
- “Quais exercícios você mais gosta para aprender línguas?”



### 6.3 Cenários de Problema

Foram elaborados quatro cenários de problemas, narrando situações que atrapalham ou impedem as personas de atingirem os seus objetivos atualmente.

Os números sobrescritos em vermelho indicam o trecho da entrevista que embasou o respectivo trecho do cenário. As palavras entre parênteses e sobrescritas identificam os elementos do cenário.

#### 6.3.1 Persona *Isadora*

##### a. Cenário 01

Isadora <sup>(ator)</sup> será promovida no trabalho daqui alguns meses <sup>(evento)</sup>. Ela precisa praticar com nativos<sup>1</sup> para melhorar sua fluência em inglês <sup>(objetivo)</sup>, porque esse é um requisito para sua promoção. <sup>(contexto)</sup> Em conversa com um colega, Isadora recebe uma indicação de um aplicativo de aprendizado de idiomas. <sup>(plano)</sup> Ela instala o aplicativo, escolhe o curso de inglês e navega pela lista de atividades. <sup>(execução)</sup> Isadora não encontra uma funcionalidade que permita a prática com nativos.<sup>2</sup> <sup>(avaliação)</sup> Chateada pela falta do recurso, Isadora desiste de continuar estudando por meio dele. <sup>(execução)</sup>

##### b. Cenário 02

O escritório onde Isadora <sup>(ator)</sup> trabalha está contratando novos funcionários, deixando-a muito ocupada<sup>3</sup> com atividades de recrutamento e seleção. <sup>(contexto)</sup> Isadora fará uma viagem internacional a sede da sua empresa em alguns meses. <sup>(evento)</sup> Ela precisa melhorar a pronúncia do inglês<sup>4</sup> para se comunicar de forma eficiente com os colegas de trabalho estrangeiros.<sup>5</sup> <sup>(objetivo)</sup> Isadora procura na Internet por uma maneira rápida de aprender o idioma e encontra um aplicativo de aprendizado de idiomas. <sup>(plano)</sup> Ela instala o aplicativo, escolhe o curso de inglês e faz alguns exercícios de pronúncia <sup>(execução)</sup>,

mas perde muito tempo com outras lições obrigatórias<sup>6</sup> da trilha de aprendizagem. <sup>(avaliação)</sup> Frustrada, Isadora desiste de usar o aplicativo neste momento, <sup>(execução)</sup> pois não tem mais tempo livre para estudar.<sup>7</sup> <sup>(contexto)</sup>

## **Trechos das entrevistas que embasam os cenários da persona**

### **Isadora:**

1. *“Acho que eu colocaria só a questão mesmo de poder conversar, poder falar com professores ou outros alunos nativos da língua, alguma coisa assim, para trocar essa experiência e trocar ali uma conversação que leve você a [...] aprofundar o seu conhecimento no idioma.” – Entrevista 02 (16:10 - 16:54);*
2. *“Tem uma, acho que é uma funcionalidade, [...] que seria de videochamada, mas que não, não é com outros alunos. [...] mas acho que seria importante essa troca com outros alunos ou até mesmo professores, alguma coisa assim, acho que seria bem interessante.” – Entrevista 02 (08:30 - 09:05);*
3. *“Eu acho que a rotina pesada do trabalho assim, [...] eu trabalho entre 08h e às vezes eu saio 19h, 20h da noite, então acaba sendo um pouquinho desgastante.” – Entrevista 04 (07:38 - 07:55);*
4. *“[...] eu tenho muita dificuldade em escuta e pronúncia” – Entrevista 01 (16:18 - 16:32);*
5. *“Se eu não tiver esse idioma, eu me limito muito a networking com as pessoas.” – Entrevista 04 (01:10 - 01:23);*
6. *“Poderia estar praticando fala, alguma coisa assim. E aí tem uma historinha que não é tão interessante. Aí, a vontade é pular, mas não dá.” – Entrevista 02 (07:14 - 07:24);*
7. *“Tem que administrar certinho o tempo, não esquecer. Isso dá um pouco mais de trabalho.” – Entrevista 02 (10:46 - 10:55);*  
*“[...] durante o dia tem [...] algumas tarefas que a gente acaba fazendo, então assim, após as seis é mais uma calma [...] é o tempo ali que a*

*gente tem para acessar o aplicativo e fazer as atividades.” – Entrevista 01 (11:08 - 11:32);*

*“[...] porque eu estou trabalhando e está consumindo praticamente meu dia inteiro.” – Entrevista 03 (12:10 - 12:21).*

### **6.3.2 Persona Guilherme**

#### **a. Cenário 01**

Guilherme <sup>(ator)</sup> fará uma viagem à Itália no próximo ano, para conhecer a cultura<sup>1</sup> e a história do país <sup>(evento)</sup>. Ele quer melhorar a sua habilidade de escuta do italiano<sup>2</sup> <sup>(objetivo)</sup>, para se comunicar adequadamente com os nativos. <sup>(contexto)</sup> Anos atrás, Guilherme estudava o idioma por meio de um aplicativo e decide voltar a usá-lo.<sup>3</sup> <sup>(plano)</sup> Ele instala o aplicativo e começa a fazer alguns exercícios de escuta, <sup>(execução)</sup> porém, percebe que os exercícios são muito repetitivos.<sup>4</sup> <sup>(avaliação)</sup> Chateado, Guilherme perde o interesse nas atividades e desiste de continuar a usar o aplicativo. <sup>(execução)</sup>

#### **b. Cenário 02**

Guilherme <sup>(ator)</sup> vai participar de um evento de História na Itália <sup>(evento)</sup> e conhecer historiadores dispostos a colaborar no desenvolvimento de sua tese de doutorado. <sup>(contexto)</sup> Guilherme precisa aprender italiano<sup>5</sup> para conversar com os historiadores nativos. <sup>(objetivo)</sup> Um amigo de Guilherme está aprendendo italiano por um aplicativo e incentiva-o a usar. <sup>(plano)</sup> Guilherme instala o aplicativo e faz algumas lições de italiano <sup>(execução)</sup>, mas ele percebe que o aplicativo é muito monótono.<sup>6</sup> <sup>(avaliação)</sup> Desmotivado, Guilherme desiste de continuar estudando por meio dele. <sup>(execução)</sup>

## Trechos das entrevistas que embasam os cenários da persona **Guilherme:**

1. *“Mas principalmente agora, o italiano foi mais por interesse na cultura mesmo.”* – Entrevista 02 (01:32 - 02:03);
2. *“[...] eu tenho muita dificuldade em escuta”* – Entrevista 01 (16:18 - 16:32);
3. *“Então eu utilizava mais [...] há alguns anos atrás, depois que eu comecei a fazer outras tarefas, eu comecei a me desinteressar um pouco. [...] Recentemente, eu fiz novamente o download.”* – Entrevista 01 (03:30 - 04:07);
4. *“Eu acho que ele deveria sugerir, de repente, outras palavras pra gente aprender, mas é muito maçante. Ele fica falando o tempo todo, algumas palavras repetidas.”* – Entrevista 01 (12:49 - 13:18).
5. *“Agora eu estou me atrevendo um pouco mais no italiano, por aplicativo, assim, no italiano.”* – Entrevista 02 (01:02 - 01:18);  
*“Sim, mas em específico, o Italiano.”* – Entrevista 03 (00:52 - 00:56);
6. *“[...] de início, [...] nos primeiros momentos, eu foco ali, [...] Mas conforme vai passando o tempo, se o que eu estiver fazendo não está sendo assim tão interessante, eu acabo mudando para outra coisa.”* – Entrevista 01 (13:46 - 14:11);

## **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

**Pesquisa: Entrevista semiestruturada sobre aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de aplicativos móveis**

### **Natureza da Pesquisa**

Eu, Gustavo Araújo dos Santos, aluno da Sprint de Pesquisa com Usuários da Pós-Graduação em UX Experiência do Usuário e Interação Humano-Computador da PUC-Rio, pesquisador responsável pelo projeto **Entrevista semiestruturada sobre aprendizagem de línguas estrangeiras por meio de aplicativos móveis**, sob coordenação da Professora Simone Diniz Junqueira Barbosa, do Departamento de Informática da PUC-Rio, te convido a participar como voluntário nesse estudo.

Essa pesquisa visa entender o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto de uso digital, especificamente por meio de aplicativos móveis. O objetivo do estudo não é avaliar as pessoas, mas sim conhecer as motivações, metas, experiências e a rotina de aprendizado de novas línguas por meio de aplicativos. Através desta pesquisa espera-se identificar lacunas e oportunidades para o aperfeiçoamento ou criação de produtos digitais voltados para a educação de línguas estrangeiras.

### **Benefícios**

Os benefícios envolvem o aperfeiçoamento ou criação de produtos digitais voltados para a educação de línguas estrangeiras, identificando lacunas e oportunidades. No entanto, não há benefícios a curto prazo esperados para os participantes do estudo.

### **Riscos e desconfortos**

Identificamos alguns riscos mínimos associados à participação nesta pesquisa:

1. **Constrangimento por causa da gravação de áudio ou vídeo:** Iremos gravar áudio e vídeo somente mediante o seu consentimento. Além disso, uma vez que o material coletado seja processado, ele será descartado.
2. **Quebra da segurança digital dos dados armazenados:** Os dados coletados serão armazenados em ambiente seguro (mídia ou máquina sem acesso à internet ou em área protegida por senha). Além disto, o material coletado será desassociado da sua identidade, para garantir o seu anonimato e privacidade.
3. **Qualquer tipo de incomodo ou constrangimento:** Você pode interromper a pesquisa a qualquer momento e sem qualquer prejuízo,

penalização ou constrangimento. Em nenhum lugar ficará registrado que você iniciou sua participação no estudo e optou por interrompê-la.

### **Garantia de anonimato, privacidade e sigilo dos dados**

Esta pesquisa se pauta no respeito à privacidade, ao sigilo e ao anonimato dos participantes. Todos os dados brutos serão acessados somente pelo pesquisador envolvido nesta pesquisa e anonimizados para análise ou divulgação. O uso que faremos dos dados coletados durante o teste é estritamente limitado a atividades científicas. Qualquer imagem, vídeo ou áudio divulgado será disfarçado para impedir a identificação dos participantes que nela aparecem.

### **Divulgação dos resultados**

Os dados agregados e análises realizadas poderão ser publicados em publicações científicas e didáticas. Ao divulgarmos os resultados da pesquisa, nos comprometemos em preservar seu anonimato e privacidade, ocultando ou disfarçando toda informação (seja em texto, imagem, áudio ou vídeo) que possa revelar sua identidade, conforme suas opções de consentimento informadas no final deste termo. As informações brutas coletadas não serão divulgadas.

### **Acompanhamento, assistência e esclarecimentos**

A qualquer momento, durante a pesquisa e até um ano após o seu término, você poderá solicitar mais informações sobre o estudo ou cópias dos materiais divulgados. Caso você observe algum comportamento que julgue antiético ou prejudicial a você, você pode entrar em contato para que sejam tomadas as medidas necessárias. Ao final deste termo você encontra as formas de contato com o pesquisador ou com a Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

### **Ressarcimento de despesa eventual**

Essa pesquisa será conduzida de forma remota pela Internet. Por tanto, não são esperadas despesas de qualquer natureza que precisem ser ressarcidas.

### **Liberdade de recusa, interrupção, desistência e retirada de consentimento**

Sua participação nesta pesquisa é voluntária. Sua recusa não trará nenhum prejuízo a você, nem à sua relação com o pesquisador ou com a universidade. A qualquer momento você pode interromper ou desistir da pesquisa, sem que incorra nenhuma penalização ou constrangimento. Você não precisará sequer justificar ou informar o motivo da interrupção ou desistência. Caso você mude de ideia sobre seu consentimento durante a sessão de estudo, basta comunicar sua decisão ao pesquisador responsável, que então descartará seus dados.

### **Consentimento**

Eu, participante abaixo assinado(a), confirmo que:

1. Recebi informações detalhadas sobre a natureza e objetivos da pesquisa descrita neste documento e tive a oportunidade de esclarecer eventuais dúvidas;

2. Estou ciente de que minha participação é voluntária e posso abandonar o estudo a qualquer momento, sem fornecer qualquer razão e sem que haja quaisquer consequências negativas. Além disto, caso eu não queira responder a uma ou mais questões, tenho liberdade para isto;

3. Estou ciente de que minhas respostas serão mantidas confidenciais. Entendo que meu nome não será associado aos materiais de pesquisa e não será identificado nos materiais de divulgação que resultem da pesquisa;

4. Estou ciente de que a minha participação não acarretará qualquer ônus e que as atividades previstas na pesquisa não representam nenhum risco para mim ou para qualquer outro participante;

5. Estou ciente de que sou livre para consentir ou não com a pesquisa, conforme as opções que marco abaixo:

**Sobre a coleta e uso de dados:**

- ☐ **Não autorizo** o uso das informações coletadas descritas neste documento.  
☐ **Autorizo** o uso das informações coletadas conforme as condições descritas neste termo.

**Sobre a gravação de áudio:**

- ☐ **Não autorizo** a gravação em áudio.  
☐ **Autorizo** a gravação em áudio.

**Sobre a gravação de vídeo:**

- ☐ **Não autorizo** a gravação em vídeo.  
☐ **Autorizo** a gravação em vídeo.

São Paulo, \_\_\_\_de\_\_\_\_\_ de 2025.

Pesquisador:

Participante:

**Contatos:** (1) Gustavo Araujo dos Santos, pesquisador responsável – gustavoaraujowork@gmail.com. (2) Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio: Rua Marquês de São Vicente, 225, Prédio Kennedy, 2º andar – Gávea – RJ.

## **APÊNDICE B – Transcrição da Entrevista-piloto**

*Obs.: Ed = Nome fictício*

**00:00:00:00 - 00:00:34:23**

**Entrevistador:**

Bom, primeiramente quero agradecer sua participação, que é muito importante aqui, e o seu tempo também. Como eu te falei lá no termo, o objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas. O importante é você contar um pouco da sua experiência e sua opinião de forma sincera e pode ficar à vontade para detalhar as suas respostas.

**00:00:35:00 - 00:02:03:12**

**Entrevistador:**

Podemos começar?

**Ed:**

Pode sim!

**Entrevistador:**

Você tem interesse em aprender novas línguas?

**Ed:**

Sim, sim.

**Entrevistador:**

Quais seriam?

**Ed:**

Inglês e russo, essas são as duas línguas que eu mais gostaria de aprender.

**Entrevistador:**

E o que te motiva a aprender uma língua nova?

**Ed:**



A questão de você se desenvolver bem e ser melhor é uma questão de se desenvolver. Eu acredito que pessoas que falam mais de uma língua, que não falem só sua língua nativa, elas têm um desenvolvimento maior e ela é mais desenvolvida que qualquer outra pessoa normal, que só fala a sua língua nativa. Tanto que não é tão comum você ver, principalmente brasileiros, falarem outra língua sem ser a língua nativa. E a questão também de oportunidade de emprego é muito importante.

Tanto que se você vai na entrevista, você fala que você fala quatro línguas. Poxa, você é um cara que a pessoa que está entrevistando vai olhar para você com um olhar diferente, do que falar... mais de outra... você falar outra língua não é algo fácil, então a pessoa que fala outra língua é bem mais desenvolvida que uma pessoa normal.

**00:02:03:14 - 00:02:49:18**

**Entrevistador:**

E por quais meios você considera aprender uma nova língua?

**Ed:**

Quais meios?...A internet com aplicativos como... simples né...como Duolingo, esses aplicativos eles ajudam, assim, mais na questão prática, na questão básica, por exemplo... vou dar um exemplo: Presencialmente aprendendo, o professor explica, as letras, as palavras. O Duolingo, ele te ensina só sons, aprender sons, dá algumas ideias de música, falas e... repetição.

**00:02:49:20 - 00:03:22:01**

**Ed:**

Isso ajuda você a aprender. Só que você tem que entender a gramática da língua. Tem que ter também a ordem certa de colocar as palavras. Por exemplo, o português, o português. Ele tem quatro porquês. O inglês já tem dois, entendeu? E tem a hora certa de colocar cada porquê, porque tipo assim, esses outros lugares, outros países eles têm a maneira de falar corretamente, entendeu.

**00:03:22:05 - 00:03:51:21**

**Ed:**

Se você falar de uma maneira que seja errada, é lógico que ninguém vai entender o que você está falando.

**Entrevistador:**

Então você acha importante essa parte da prática? Né também?

**Ed:**

Sim, sim. A questão de ser presencialmente é melhor do que aplicativo. Na minha opinião, aplicativo é bom para você aprender o básico, o básico ali, tipo, a palavra, entendeu? Porque isso é importante, você saber escutar a palavra, você saber repetir a palavra, você tem que sempre estar...

**00:03:51:24 - 00:04:17:07**

**Ed:**

Quando você aprende uma língua nova, você tem que sempre estar escutando coisas da língua. Se você escuta sempre isso, você vai estar com aquilo na mente. Por isso que a gente aprende a nossa língua nativa automaticamente, porque assim, a gente sempre está escutando aquilo ali repetidamente. A gente aprende, vai crescendo escutando essas palavras. Então, pra virar um nativo, você tem que sempre estar escutando, falando.

**00:04:17:07 - 00:04:48:15**

**Ed:**

Então, o aplicativo em questões básicas... que é isso... é importante, mas nas questões tipo, de ensinar letras, a questão de falar corretamente, porque presencialmente o aplicativo ele pode até falar, poxa, no Duolingo, lá tem opção de áudio, você fala uma palavra e ele fala assim caraca tá meio certo, mas eu vou dar OK, ele dá o OK, porque é um robô, é um robô.

**00:04:48:15 - 00:05:17:05**

**Ed:**

Presencialmente, você vai ficar falando aquilo ali várias vezes, várias vezes, até você acertar. Então presencialmente é melhor. Só que o aplicativo é de ensino básico, porque se eu falo, por exemplo, a palavra que é... vamos supor, “arroz” em inglês, “rice”, eu falo no aplicativo, eu falo “raice”, ele vai entender, só que é um robô. Caraca, ele quase falou “rice”, mas tá meio certo, eu vou dar ok. Presencialmente o professor vai falar “O quê? Não! Pode repetir”.

**00:05:17:07 - 00:05:28:13**

**Ed:**

Aí você vai repetindo, repetindo, repetindo, até você conseguir pronunciar a palavra certo. Então, o básico no aplicativo é ótimo, mas presencialmente é melhor.

**00:05:28:15 - 00:05:57:22**

**Entrevistador:**

E falando mais sobre aplicativos, quais seriam os aplicativos que você conhece para aprender uma língua nova?

**Ed:**

Deixa eu ver... Wizard..., mas é só inglês se eu não me engano... Duolingo é bom também, um ótimo aplicativo que é... universal né, um aplicativo muito bom.

**00:05:57:24 - 00:06:19:22**

**Ed:**

Tem outro também, só que esqueci. Só esses dois, só que eu tenho em mente.

**Entrevistador:**

E desses que você conhece, qual você usa ou já usou alguma vez?

**Ed:**

A Wizard, já usei. Só tentei só entrar, só no aplicativo e tive algumas bases ali, mas eu nunca fui muito a fundo. Agora, o Duolingo, eu já fui muito a fundo, já usei bastante.

**00:06:19:22 - 00:06:50:04**

**Entrevistador:**

E como você descreve essa experiência que você teve com o Duolingo, no aplicativo?

**Ed:**

Ah, ótima, ótima! O aplicativo quando... na época que usei não tinha a questão Pro, hoje eu acredito que você pagando a... a parte Pro do aplicativo, que é uma parte mais avançada, você tem um desenvolvimento melhor do que você está estudando.

**00:06:50:09 - 00:07:12:13**

**Ed:**

Mas claro que não adianta eu pagar por algo que eu não estudo no mesmo nível que eu estudo... do mesmo nível que eu estudo... que o estudo, sem tipo, eu estiver pagando, se uma pessoa que não pague, estiver estudando mais que uma pessoa que paga, ela se desen... ela vai se desenvolver mais. A questão Pro do aplicativo é que ele dá mais, mais benefícios, mas...

**00:07:12:15 - 00:07:37:19**

**Ed:**

É ótima, é ótima a experiência. O aplicativo muito, muito bem, é... muito fácil, muito... sabe? É muito funcional. O aplicativo é bem moderado, ele te explica passo a passo. Tem a parte de ranking também, que é o que mais motiva você. Poxa, eu tô em segundo, só que eu queria estar em primeiro, só que só falta 300 pontos, eu preciso fazer mais uma aula, aí você vai praticar, isso... acho que isso é o que mais incentiva no Duolingo é isso, é a parte de ranking, que é o que mais me incentivou a estudar no aplicativo.

**00:07:37:19 - 00:08:31:08**

**Entrevistador:**

Você acha que a parte gratuita tem como a pessoa evoluir também? Ou só usando Pro?

**Ed:**

A parte gratuita, tem sim. A questão do Pro é que ele dá mais benefícios. O Pro tem mais, tipo facilidade, você pode ter o seu próprio amiguinho falando com você, você pode ter os... como posso dizer... tem mais benefícios, o aplicativo traz mais benefícios para o usuário, então você não precisa pagar o Pro, só que o Pro traz mais benefícios, então ele automaticamente seria melhor. Tecnicamente ele é melhor, só que uma pessoa, uma pessoa que estuda mais sem pagar o Pro do que uma pessoa que paga, se desenvolve bem mais que a pessoa que paga.

**00:08:31:10 - 00:08:51:10**

**Entrevistador:**

Entendi! Você falou um pouco sobre algumas atividades e recursos que tem no Duolingo. Qual é o que você mais gosta lá dentro do Duolingo? Qual parte do aplicativo você mais gosta?

**00:08:51:12 - 00:09:16:21**

**Ed:**

A parte de que... que está praticando né, por exemplo, Duolingo tem muita animação. Isso é muito bom. O aplicativo que é muito parado, inanimado, poxa, você não fica... tipo, esse aplicativo eu acho completo em questão de aprender, por quê? Porque quando você acerta, ele te dá o efeito sonoro, quando você erra, ele te dá um efeito sonoro.

**00:09:16:24 - 00:09:42:08**

**Ed:**

E quando você acerta, ele aparece lá, o mascote superanimado. Tem a parte também dos rankings que é muito importante, então acho que essa parte de animação do aplicativo é muito importante para os usuários, porque isso motiva você escuta um barulho, você escuta o efeito sonoro que você errou, fica triste, e se você escutou o efeito sonoro que você acertou, automaticamente, fica feliz.

**00:09:42:08 - 00:10:33:00**

**Ed:**

Então, se você vai querer ficar naquele aplicativo, não vai querer sair dali. Tem os rankings também que te motiva a querer fazer mais o aplicativo. Por exemplo, você está na quinta colocação, tem alguém em primeiro você tem que chegar até lá, você tem que estudar, então é algo que motiva bastante.

**Entrevistador:**

Essa questão de competitividade, né? Você poder competir com outras pessoas para chegar mais longe, né?

**Ed:**

Exatamente!

**Entrevistador:**

E o que você não gosta no aplicativo?

**Ed:**

Anúncio, agora com a questão Pro agora, se você não pagar, ele te entrega muito anúncio, tipo não muito anúncio, mas anúncio é algo... tipo assim, é o que faz a pessoa... é o que é... o que leva a pessoa para pagar.

**00:10:33:02 - 00:10:56:22**

**Ed:**

Então eles colocam anúncio, muito anúncio. Isso não tinha no Duolingo, agora está tendo, e isso é o que mais atrapalha, porque aí o que eu acho é que o anúncio ele é ótimo pra levar a pessoa para pagar, mas ele é ruim também, tanto para fazer a pessoa desistir. Acabei de fazer uma aula, pra passar pra próxima.

**00:10:56:22 - 00:11:23:15**

**Ed:**

Anúncio. Falo, caramba, Meu Deus, beleza, você aguentou a primeira, aí você terminou outra aula, para passar pra próxima, anúncio. Você fala, caraca, mano só tem anúncio, pega e fecha a janela, já era, acabou. Você aprendeu o quê? Praticamente nada. Então anúncio é bom para levar a pessoa a pagar, mas também leva muito a pessoa a desistir também do aplicativo. Então, é isso aí.

**Entrevistador:**

Tem mais alguma coisa que você não gosta?

**Ed:**

Não, só isso, só isso em questão básica do aplicativo, ele é ótimo, é ótimo pra aprender o básico, ele é ótimo.

**00:11:23:17 - 00:11:47:12**

**Entrevistador:**

Você enfrentou alguma dificuldade durante o uso do aplicativo?

**00:11:47:14 - 00:11:59:06**

**Ed:**

Deixa eu ver... não. O aplicativo ele é bem, bem fácil de mexer. Não é um aplicativo difícil para mexer, é muito fácil.

**00:11:59:08 - 00:12:33:08**

**Entrevistador:**

O aplicativo te ajuda a praticar com um falante nativo ou outros estudantes?

**Ed:**

Não, não, não. O aplicativo não tem essa opção.

**Entrevistador:**

E como a falta dessa prática impacta o seu aprendizado?

**Ed:**

Ah, eu acho que tipo assim, é dependente de maneiras. Por exemplo, eu trabalhei com uma funcionária na \*\*\*\* e lá sempre ia gente de fora do país e eu sempre estava tentando falar inglês com o pessoal.

**00:12:33:09 - 00:13:03:12**

**Ed:**

Já conheci pessoas da... Inglaterra, dos Estados Unidos, Canadá, África do Sul. Todo mundo fala inglês, da Espanha também, que também não fala inglês, só pessoas que tipo assim, vinha brasileiro, mas também ia bastante gente que não era daqui. E lá tinha uma funcionária lá que trabalhava na parte... na questão da... do caixa, que ela falava pra mim que tipo assim, ela só aprendeu inglês no Brasil.

**00:13:03:14 - 00:13:32:01**

**Ed:**

Tem pessoas que aprendem inglês fora do Brasil, por exemplo, pega o cara, uma pessoa e coloca ele no país em... um ano ele já vai estar sabendo falar o básico pelo menos porque o cara teve que se virar. Só que tem pessoas que

não conseguem fazer isso, tem pessoas que tem que aprender com brasileiros, com nativos pra fazer as perguntas na língua nativa dela e para ela saber falar aquela língua.

**00:13:32:01 - 00:13:58:18**

**Ed:**

Então, pra ela, ela tem que estar desenvolvendo ali aquela nova língua com a pessoa que é nativo igual ela. Então é dependente de pessoa. Então eu acho que pra mim... seria pra mim, eu que sou... que gosto disso, eu acho que seria mais prático para mim desenvolver com pessoas que já são nativas, porque eu ia descobrir uma palavra nova e ia perguntar qual aquela palavra para aquela pessoa e aquela pessoa ia vir falar, ou seja, eu ia estudar sobre aquilo.

**00:13:58:19 - 00:14:19:05**

**Ed:**

Então, estudar com um nativo, pra mim é melhor. Se eu tivesse num aplicativo e tivesse uma pessoa nativa, ela ia falar alguma palavra ou ia lá falar muito rápido, eu ia pedir para ela falar devagar e eu já ia entendendo já, e tipo entendendo. Tipo, por exemplo, se eu aprender aquela nova língua, não é só pra ficar no meu país, eu quero sair do país.

**00:14:19:11 - 00:14:39:23**

**Ed:**

Então, se aprendo com uma pessoa nativa, eu já entendo já como aquelas pessoas têm uma maneira de falar, então acho que é mais prático aprender com pessoas que são já nativas ou pessoas que já falam, pessoas que já tem e já teve essa experiência com esses tipos de pessoas, que já fala desse jeito.

**00:14:39:23 - 00:15:19:07**

**Entrevistador:**

Então seria importante ter essa opção?

**Ed:**

Seria, pelo menos ter ali, você ter a opção de não fazer ou fazer. Se você gosta de enfrentar, você vai lá e faz, entendeu?



**Entrevistador:**

Falando um pouquinho sobre a rotina de aprendizado na época que você usava o Duolingo, com que frequência, mais ou menos, você usava e por quanto tempo durante o dia.

**Ed:**

Tem as opções lá... deixa eu ver... tem um tempo mínimo que é de 7 a 10 minutos, o tempo máximo que é de 12 a...é... média de 12 a 15 e o máximo que de... que é de 20 a 30 minutos, então, tipo assim.

**00:15:19:07 - 00:16:11:04**

**Ed:**

Mas você tem a opção de ficar mais tempo. As opções que ele dá lá, são opções que... de estudos, e tipo assim é dependendo de, por exemplo, tem pessoas que se desenvolve mais estudando mais tempo, tem pessoas que tem que se estudar muito, não vai saber das palavras... do que entendeu, do tipo, só vai lembrar dos sete minutos primeiros, dos oito minutos primeiros, passou daquilo lá, não lembra mais nada, então compensa mais, estudar menos e estudar mais a palavra... repetir, repetir, repetir, do que ficar 30 minutos e você não lembrar de nada, só lembrar dos 8 minutos. Então, tem as opções. A questão de estudar... de estudar pouco tempo e praticar mais, é melhor, porque se você já não entende a palavra, você já não é nativo.

**00:16:11:04 - 00:16:34:01**

**Ed:**

Você entende a palavra nova, só que você só vai repetir uma vez. Não, você tem que repetir ela várias vezes, aprender, aprender, escutar, escutar, até você aprender e é isso.

**Entrevistador:**

E pensando em você, quanto tempo mais ou menos você usava o aplicativo por dia?

**Ed:**

De 12 a 15 minutos por dia.

**Entrevistador:**

E na semana? Quantos dias você usava?

**00:16:34:01 - 00:17:19:23**

**Ed:**

Uns quatro, quatro, três dias, três ou quatro dias. Eu acho que umas duas vezes, tipo, se eu tipo, quando tava, por exemplo, de férias, usava umas duas vezes por dia, duas vezes.

**Entrevistador:**

E quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudo?

**Ed:**

Ah... desafio não tinha muito pelo fato do aplicativo ser bem funcional, tipo aplicativo era bem radical, então não fazia desistir do aplicativo, mais pelo fato de, como eu posso dizer de pessoas estarem motivando, falando assim, não estuda tanto, entendeu?

**00:17:20:00 - 00:17:34:20**

**Ed:**

Se estudar bastante, você não vai saber quase nada, então estuda pouco. Aí você já fala, tudo bem, então não vou estudar muito não para não dar ruim para mim, porque se eu for muito de vez assim, eu acho que não vou aprender nada. Então, eu acho que isso foi umas das coisas.

**00:17:34:22 - 00:18:01:20**

**Entrevistador:**

Mas tinha, algum aspecto da sua rotina que atrapalhava você estudar, o tempo ou alguma coisa assim?

**Ed:**

Não, não, eu tinha, tipo assim, se eu estudava essas palavras, na minha escola tem inglês, então se eu estudava essas palavras, eu estava beneficiando para mim na matéria de inglês. Então, não atrapalhava não.

**00:18:01:20 - 00:18:36:18**

**Ed:**

Para mim, eu só estava adicionando mais alguma matéria para estudar.

**Entrevistador:**

E que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos

**Ed:**

Ah... ter pessoas que te ajudam, né? Por exemplo, se você aprende inglês sozinho, ok, está tudo certo. Você está aprendendo inglês sozinho, não tem problema. Só que se você tem uma pessoa, tipo, que tá do teu lado, ela tá aprendendo, os dois, vocês dois, podem gerar uma conversa, é... gerar uma conversa entre vocês.

**00:18:36:18 - 00:19:04:17**

**Ed:**

Por exemplo, na minha escola tem aula de espanhol, a gente aprende, a gente aprende a palavra, o professor, ele... realmente fala para a gente o tempo todo, ele exige que a gente tem que estar falando entre as... entre a gente só espanhol, não pode falar português, se falar português, já ponto, não pode falar. Isso ajuda na prática. Isso ajuda você a memorizar mais, entendeu? Então é isso.

**00:19:04:17 - 00:19:38:18**

**Entrevistador:**

Esses são alguns hábitos que você considera, né?

**Ed:**

Sim, esses hábitos são bastante importantes.

**Entrevistador:**

E você percebeu evolução no seu aprendizado quando você usava o aplicativo?

**Ed:**

Sim, sim, sim, pelo menos, como eu falei, eu acho que se eu aprendesse... no presencial, intercâmbio, acho que desenvolveria bem mais, que é o que é mais recomendado, você aprender fazendo intercâmbio.

**00:19:38:20 - 00:20:35:14**

**Ed:**

Ou então você contratar um professor particular, ou então você fazer um curso, do que você usa um aplicativo. Só que com o aplicativo, ele era muito... muito bom. Isso era importante, sim, o aplicativo era muito bom.

**Entrevistador:**

E quais habilidades você percebeu mais progresso? Por exemplo, tipo, fala, escuta, leitura, escrita?

**Ed:**

Pronúncia, pronúncia era... a minha pronúncia ela mudava bastante, por exemplo, o... inglês, ele tem um costume... ninguém tem o costume de falar inglês, porque a nossa língua nativa é o português. Quando você aprende a palavra, é... tem palavras que ela dobra muito a língua e você não está acostumado, então você tem que estar repetindo ali. Então, a pronúncia foi algo que eu pratiquei bastante e o que mais mudou, que foi mais rápido para... que... o que eu mais me desenvolvi melhor, foi a pronúncia.

**00:20:35:16 - 00:21:05:11**

**Ed:**

A escrita também e a leitura nem tanto, porque a pronúncia é algo que eu praticava, só que a leitura não. Então eu acho que a pronúncia era a melhor, porque de tanto escutar, escutar, escutar, você sempre pronúncia, só que, você também tem que saber ler, entendeu?

**00:21:05:13 - 00:21:46:01**

**Entrevistador:**

E qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativo com outras formas de estudo?

**Ed:**

Pode repetir a pergunta?

**Entrevistador:**

Claro, a sua opinião sobre complementar, tipo adicionar outras formas de estudo além de só pelo aplicativo?

**Ed:**

Ah sim, eu acho que, por exemplo, aulas ao vivo, tem pessoas que se desen... que fazem cursos de outras línguas com professores, com... aula ao vivo, em live, entendeu? Então, isso ajudaria sim. Tem aplicativos que ensina outras línguas que é uma IA que eu já vi já, várias vezes.

**00:21:46:03 - 00:22:13:01**

**Ed:**

Tem que pagar, lógico, mas é... é muito bom. Tem pessoas que se desenvolveram bastante, porque você fala errado, a IA fala que você falou errado e ela... só que ela fala em inglês, só que você entende o que ela está falando, porque ela já te ensinou aquela palavra, então, isso é bom. Tipo... a live em aplicativos que ensinam outras línguas, ou então pelo menos uma IA, acho que seria bastante...

**00:22:13:03 - 00:23:20:07**

**Ed:**

É algo que dá para complementar, o que é muito importante.

**Entrevistador:**

E tipo, o estudo normal em sala de aula, o que você acha a respeito, tipo um curso de inglês? Você acha que seria importante?

**Ed:**

Para o uso de aplicativo?

**Entrevistador:**

Não, curso mesmo presencial, tipo uma escola.

**Ed:**

Tá, ah.

**Entrevistador:**

Você acha que é necessário?

**Ed:**

Eu acho que sim, acho que sim, seria necessário isso, porque o professor também não ficaria muito desgastado, né, tipo, teoricamente falando, porque tipo assim, pensa comigo, se o professor ele tá te ensinando algo, aí ele passa, ele passa um slide, para mim, o professor, ele explicando e passando slide é melhor do que ele ficar escrevendo na lousa, porque o slide tem as cores, a luz, a sua atenção, a cor, o slide tem as cores, seta, o professor também dá para fazer, só que o professor vai ajudando os outros e se ajudando. Então eu acho que seria importante, sim.

**00:23:20:09 - 00:23:32:20**

**Entrevistador:**

E o que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas?

**00:23:32:22 - 00:24:18:18**

**Ed:**

Ah... Nada... Hm... o que... dava para... por exemplo, dar opções de... de... lugares que... plataformas, não sei, que ensinam melhor ou então, uma opção melhor do aplicativo que tem um professor particular, acho que seria melhor... adicionar isso aí no aplicativo.

**Entrevistador:**

Bom, então é isso, estamos finalizando a nossa conversa aqui, mas antes tem alguma coisa além do que a gente falou aqui que você gostaria de comentar sobre o aplicativo ou sobre aprendizado de línguas?

**00:24:18:20 - 00:25:25:15**

**Ed:**

Ah... os aplicativos de aprendizagem de línguas são muito importantes, sim, para aqueles que não têm a oportunidade de... fazer um intercâmbio, porque é caro, você tem que pagar uma quantia, principalmente pessoas que são de países que... que... o valor aumenta ou então pessoas de classes baixas. Acho que o aplicativo... ele é muito importante, porque por exemplo, tem pessoas que não tem oportunidade de fazer um intercâmbio, só tem a opção de saber o básico da língua no aplicativo, então aprender o básico já é importante, porque a partir do momento que você sai do bas... aprende o básico, você está saindo do zero, talvez isso já é importante já. E... eu acho que é isso, que o aplicativo... que as questões dos aplicativos de línguas são muito importantes

sim, né?... Porque eu acredito que você sabendo o básico, você já consegue, já desenvolver conversas com alguma pessoa.

**00:25:25:17 - 00:25:52:18**

**Ed:**

Então isso é muito importante, sim, os aplicativos são... são ótimos para pessoas que não tem a oportunidade de estar fazendo intercâmbio. Acho que isso é muito importante.

**Entrevistador:**

Então é isso, eu gostaria de agradecer sua participação e o seu tempo. Nossa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer a minha pesquisa. Tchau, tchau.

**Ed:** Tchau, tchau.

## **APÊNDICE C – Transcrição da Entrevista 01**

*Obs.: Lili = Nome fictício*

**00:00:10:20 - 00:00:13:06**

**Entrevistador**

Então, tudo certo. Podemos começar?

**00:00:13:08 - 00:00:14:09**

**Lili**

Pode sim.

**00:00:14:11 - 00:00:42:20**

**Entrevistador**

Beleza. Primeiramente quero agradecer por aceitar conversar comigo e dedicar uma parte do seu tempo a essa pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam os aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas. O importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera e pode ficar à vontade para detalhar as respostas também.

**00:00:42:20 - 00:00:55:14**

**Entrevistador**

Quanto mais completas, melhor. E também se você por algum motivo não quiser responder alguma pergunta, você também pode dizer para pular alguma coisa.

**00:00:55:16 - 00:00:56:16**

**Lili**

Tá bom. Combinado!



**00:00:56:21 - 00:01:06:04**

**Entrevistador**

Beleza. Então, vamos lá para a primeira pergunta: Você tem interesse em aprender novas línguas?

**00:01:06:05 - 00:01:13:09**

**Lili**

Sim, tenho muito interesse e tanto para a vida pessoal, tanto quanto para a vida profissional, também.

**00:01:13:11 - 00:01:18:10**

**Entrevistador**

E quais seriam as línguas que você tem interesse de aprender?

**00:01:18:12 - 00:01:28:06**

**Lili**

Eu... uma língua muito interessante para mim é o francês, mas uma língua necessária é o inglês. Então essas duas eu tenho interesse em aprender, sim.

**00:01:28:08 - 00:01:30:02**

**Entrevistador**

Inglês e francês, né?

**00:01:30:04 - 00:01:31:20**

**Lili**

Isso.

**00:01:31:22 - 00:01:36:08**

**Entrevistador**

E o que te motiva a aprender uma nova língua?

**00:01:36:10 - 00:01:59:07**

**Lili**

Acho que, como eu falei no início, tanto para a vida profissional, como a carreira, hoje em dia a maioria das ofertas de emprego elas necessitam ali uma segunda língua que seja o inglês, o espanhol e também para a vida pessoal. De repente, surge uma oportunidade de uma viagem, é sempre bom saber a língua daquele país, o idioma, se com... a comunicação hoje em dia.

**00:01:59:09 - 00:02:06:13**

**Lili**

Não que não fosse antes, mas continua sendo de extrema importância, então saber novas línguas é muito importante.

**00:02:06:15 - 00:02:13:17**

**Entrevistador**

Beleza. E por quais meios você considera aprender uma língua nova.

**00:02:13:19 - 00:02:25:12**

**Lili**

Hoje em dia, por meio da internet, mesmo por meio de aplicativos. De repente, IAs. São esses meios aí que eu busco para aprender.

**00:02:25:14 - 00:02:37:03**

**Entrevistador**

Legal. Agora, falando um pouquinho mais sobre aplicativos para aprender línguas: Quais aplicativos você conhece para aprender línguas?

**00:02:37:05 - 00:03:10:16**

**Lili**

Então, o mais famoso e o que eu mais utilizei, é o Duolingo, mas há alguns anos atrás, eu baixei um aplicativo, que eu ganhei em um curso de inglês, que era de uma ação do programa Mover, então tinha, se eu não me engano era EF Education, o nome do aplicativo, mas eu acabei não concluindo o curso. Então o que eu mais utilizei mesmo foi o Duolingo. Alguns anos atrás eu baixei e recentemente eu venho utilizando novamente.

**00:03:10:18 - 00:03:17:06**

**Entrevistador**

Entendi! Então, dos que você conhece, você usou esses dois, tanto o Duolingo, quanto do Mover.

**00:03:17:08 - 00:03:22:04**

**Lili**

É, que eu me recordo foram só esses dois mesmos, de aplicativo.

**00:03:22:06 - 00:03:30:20**

**Entrevistador**

Entendi. E porque você teve essa pausa aí que você ficou um tempo sem utilizar o Duolingo.

**00:03:30:22 - 00:04:07:19**

**Lili**

Então eu utilizava mais o Duolingo há alguns anos atrás, depois que eu comecei a fazer outras tarefas, eu comecei a me desinteressar um pouco. Eu não sei se foi por conta da dinâmica do aplicativo que tinha na época, que talvez não fosse tão interessante, porque alguns anos atrás ele não era como é hoje em dia. Recentemente, eu fiz novamente o download e pude notar algumas mudanças, então ele não era tão intuitivo, não... não tinha tudo isso, todas as ferramentas que ele tem hoje para parecer mais interessante. Então eu dei uma parada no uso do aplicativo.

**00:04:07:21 - 00:04:18:06**

## **Entrevistador**

Entendi. Então foi mais questão de tempo e também algumas coisas que não estava te atraindo muito, tipo algumas atividades.

**00:04:18:08 - 00:04:30:14**

**Lili**

Exatamente. Eu não sei se é mal de ser humano, de no início tudo ser extremamente interessante e com o passar do tempo a gente vai começando a achar alguns defeitos naquilo e vai se afastando aos poucos até não fazer mais.

**00:04:30:16 - 00:04:49:15**

## **Entrevistador**

Ok. E agora falando um pouco da experiência do uso no aplicativo na época que você usava e hoje em dia, como você descreveria sua experiência com o Duolingo?

**00:04:49:17 - 00:05:09:22**

**Lili**

Então, da primeira vez que eu fiz o download ali para você encontrar o que você busca, não é difícil. O aplicativo ele tem, ele tinha e ainda tem essa praticidade. Então eu lembro que assim, eu não lembro muita coisa de antes, porque faz muito tempo, mas eu lembro que eu fiz o download e lá tem os níveis como se fosse,

**00:05:09:22 - 00:05:42:15**

**Lili**

por exemplo, um jogo, tem as fases que você tem que alcançar a primeira fase e o nível fácil. Vai ficando difícil até você chegar no nível em que você busca. Então assim e hoje em dia, recentemente que eu baixei, eu vi que ele permanece de uma mesma forma, mais de uma... de uma forma mais atrativa. Por exemplo, eu lembro que antigamente a gente... a gente não pronunciava as palavras, então hoje em dia ele já tem essa função, que por exemplo, tem lá a palavra em inglês que a gente tem que pronunciar para ele entender

**00:05:42:15 - 00:06:14:08**

**Lili**

se a gente falou de forma correta ou não, porque a leitura é uma parte muito importante no inglês e... antigamente era muito mais prático, você até... você consegue ler... lendo a palavra, você consegue entender o que significa, agora escutando continua sendo um pouco difícil ainda para mim, mas escutar é muito mais difícil do que ler. Então, eu acho que assim o aplicativo tendo essas ferramentas, ele se torna de mais fácil aprendizagem no idioma, sim.

**00:06:14:10 - 00:06:23:11**

**Entrevistador**

Legal! E quais são as atividades ou recursos que você mais gosta do Duolingo ou do Mover também?

**00:06:23:13 - 00:06:54:10**

**Lili**

Então, eu acho assim... no que eu estou fazendo recentemente do Duolingo, tem um ranking, então um ranking, ele é um estimulante. Por exemplo, você... você faz as tarefas, por exemplo, as atividades que eu fiz recentemente e de reconhecer ali, por exemplo, uma comunicação, uma comunicação a princípio, por exemplo, "My name is *Lil*" e depois algumas coisas que a gente utiliza no dia a dia.

**00:06:54:12 - 00:07:14:13**

**Lili**

Então isso eu acho que é muito importante. As... as informações aí que a gente realmente precisa de início. E aí, conforme a gente vai acertando, a gente tem uma pontuação que a gente fica no ranking. Então isso é muito legal, porque... e também o aplicativo, ele oferece uma forma de você se comunicar com outras pessoas que você já conhece.

**00:07:14:15 - 00:07:37:09**

**Lili**

Então ali você vai vendo no ranking ou você... se você vir que tem uma pessoa que você conhece, que também tem o aplicativo, dá para você se comunicar.

Eu ainda não coloquei, habilitei essa ferramenta de contatos próximos, mas eu vi que tem, eu achei interessante para, de repente, uma turma ali fazer junto é muito mais interessante do que fazer sozinho.

**00:07:37:11 - 00:07:43:23**

**Entrevistador**

Legal. E também tem essa questão de competição também, tipo ficar no ranking, né?

**00:07:44:00 - 00:07:56:12**

**Lili**

Você vai poder... Eu acho que ver o ranking estimula a gente a querer sempre estar em primeiro em qualquer coisa na vida. Então, ter essa ferramenta lá é muito interessante.

**00:07:56:14 - 00:08:10:24**

**Entrevistador**

É uma forma de incentivo, vamos dizer assim.

**Lili**

Isso.

**Entrevistador**

E existe alguma atividade ou recurso que você não gosta dentro do Duolingo ou outro aplicativo?

**00:08:11:01 - 00:08:35:17**

**Lili**

Então, até então não tem nada que me incomode. Mas por exemplo, eu geralmente desabilito algumas notificações e a do Duolingo justamente para me lembrar de entrar no aplicativo e fazer, eu deixo habilitado, só que ele encaminha muita notificação o tempo inteiro. Eu entendo o objetivo que é para fazer o usuário voltar para o aplicativo e fazer ali as atividades.

**00:08:35:19 - 00:09:01:22**

**Lili**

Mas eu com... com tantas notificações, a gente acaba ignorando ou até pensando em desabilitar, porque por mais que a gente tenha colocado lá que a gente vai fazer todos os dias, eu acho que a gente precisa ter o nosso tempo de interesse para entrar na ferramenta e fazer a aula. Então as notificações, muitas notificações me cobrando alguma coisa e eu acho que me incomoda um pouco.

**00:09:01:24 - 00:09:09:13**

**Entrevistador**

Ah, entendi mais a questão de notificações, então, né, seria, de ficar mandando muito.

**00:09:09:15 - 00:09:19:12**

**Lili**

Isso. Eu ia falar, por exemplo, eu até poderia falar alguma coisa que eu sinto necessidade, mas, vai que tem alguma pergunta aí, futura que precise, né? E aí...

**00:09:19:12 - 00:09:20:21**

**Entrevistador**

Ah, tem, tem.

**00:09:22:06 - 00:09:28:23**

**Entrevistador**

Vamos continuar então.

**00:09:29:00 - 00:09:34:18**

**Entrevistador**

Você enfrentou algum tipo de dificuldade durante o uso do aplicativo?

**00:09:34:20 - 00:09:36:00**

**Lili**

Nenhuma dificuldade.

**00:09:36:00 - 00:09:48:08**

**Entrevistador**

Beleza. Você consegue conversar ou praticar com falantes nativos ou outros estudantes pelo aplicativo?

**00:09:48:10 - 00:10:05:02**

**Lili**

Então, se tiver essa ferramenta, eu ainda não cheguei nessa parte, então eu ainda não, não consigo te responder sobre isso. Se tem essa função lá no aplicativo.

**00:10:05:04 - 00:10:15:07**

**Entrevistador**

E caso não tenha, você acha que isso impacta alguma coisa no seu aprendizado? Essa falta de prática com alguém que fala o idioma?

**00:10:15:09 - 00:10:45:24**

**Lili**

Eu acho que impacta porque, por exemplo, como eu, como eu falei na outra resposta, se você tem de repente um grupo ali que você faz junto, uma pessoa vai motivando a outra, quando você faz sozinho. A menos que você seja uma pessoa com super... super focada, aí você não vai parar, né? Mas quando você tem uma turma ali, um grupo fazendo com você e também para poder tirar a dúvida sobre as atividades ou para treinar as atividades com você, ele faz com que você tenha muito mais interesse em concluir o curso e realmente aprender.

**00:10:46:01 - 00:10:51:20**



**Lili**

Entendeu? Então, acho muito importante ter alguém que converse também, que fale o idioma com você.

**00:10:51:22 - 00:11:08:05**

**Entrevistador**

Legal! Então bora para as próximas perguntas! Agora falando mais sobre rotina de aprendizado. Em que momentos do dia você costumava estudar com o aplicativo?

**00:11:08:07 - 00:11:32:17**

**Lili**

Eu acho que mais para o final do dia mesmo, ali, após as seis. E continuo fazendo da mesma forma, que eu acho que assim, durante o dia tem algumas... algumas tarefas que a gente acaba fazendo, então assim, após as seis é mais uma calmaria, que a gente já terminou tudo que tinha que ser feito. Então é o tempo ali que a gente tem para acessar o aplicativo e fazer as atividades.

**00:11:32:19 - 00:11:38:07**

**Entrevistador**

Entendi! E onde geralmente você está quando estuda pelo aplicativo?

**00:11:38:09 - 00:11:41:23**

**Lili**

Sempre em casa, em casa.

**00:11:42:00 - 00:11:50:01**

**Entrevistador**

Beleza! Você estuda com o aplicativo mais ou menos quanto tempo por dia?

**00:11:50:03 - 00:12:23:10**

**Lili**

Olha, eu imagino que deva ser uns... uns 15... de 15 minutos a meia hora, depende muito do dia e também depende muito das atividades. Por exemplo, quando o aplicativo sugere atividades mais interessantes ou de repente me induz a aprender coisas que realmente eu não faço ideia, que eu ainda não sei, não conheço, eu acho que eu me interesso mais e penso assim, não, eu só vou finalizar essa atividade ou finalizar essa fase quando eu realmente aprender tudo que está mostrando aqui que eu tenho que saber.

**00:12:23:12 - 00:12:41:09**

**Lili**

Então eu acho que eu acabo passando mais tempo assim. Agora, quando o aplicativo fica, por exemplo, eu já sei o quê que é e o aplicativo fica o tempo todo reforçando ou falando sobre o mesmo assunto. Aí eu acabo achando cansativo e... e finalizo e penso assim, vou voltar outro dia.

**00:12:41:11 - 00:12:49:10**

**Entrevistador**

Entendi, é que fica meio... tipo às vezes você está estudando ali, mas você não está nem absorvendo, dependendo de quanto tempo você passa, né?

**00:12:49:12 - 00:13:18:01**

**Lili**

Atualmente eu estou fazendo uma atividade que ele usa muitas palavras para você identificar a escuta e também a escrita e ele usa muito café ou chá. Eu não aguento mais "Coffee... ou... e tea" escutar essas palavras, já não aguento mais. Eu acho que ele deveria sugerir, de repente, outras palavras pra gente aprender, mas é muito maçante. Ele fica falando o tempo todo, algumas palavras repetidas, sabe?

**00:13:18:03 - 00:13:22:12**

**Entrevistador**

Tipo, muito repetitivo, algumas frases?

**00:13:22:14 - 00:13:35:15**

**Lili**

Exatamente. Eu já sei como se escreve café, já sei como isso escuta, café e chá também, então ele fica sempre... usa as mesmas palavras para ficar sempre repetindo, sabe?

**00:13:35:17 - 00:13:45:24**

**Entrevistador**

Sim. Entendi. E quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos. Ou ainda enfrenta?

**00:13:46:01 - 00:14:11:24**

**Lili**

Eu acho que é a atenção mesmo. Por exemplo, como eu falei, eu... de início, quando me proponho a fazer alguma coisa do nada, na primeira semana, nos primeiros momentos, eu foco ali, “Não, eu vou fazer, eu quero concluir”. Mas conforme vai passando o tempo, se o que eu estiver fazendo não está sendo assim tão interessante, eu acabo mudando para outra coisa.

**00:14:11:24 - 00:14:38:14**

**Lili**

Focando em outra coisa. Então acho que o que... o que é a maior dificuldade mesmo é se o aplicativo não, não seguir com coisas interessantes, entendeu? Para mim, por exemplo, agora ele começou a sugerir para eu falar as palavras e ele escutar para ver se está correto. Então isso eu achei muito interessante e já vai me prender um pouco mais no aplicativo, porque eu estou conversando com o aplicativo, entendeu?

**00:14:38:16 - 00:14:48:09**

**Lili**

Não estou só lendo lá a palavra e sabendo como se escreve. Eu quero... eu quero pronunciar a palavra corretamente.

**00:14:48:11 - 00:14:54:04**

**Entrevistador**

Boa. É tipo a pronúncia, um recurso importante para treinar, né?

**00:14:54:06 - 00:15:12:13**

**Lili**

Porque muitas vezes a gente sabe o inglês em um livro. Se você me der um livro, talvez eu vou conseguir entender. Não livro, né? Mas, por exemplo, vai um texto, eu vou conseguir interpretar algumas coisas que estão ali no texto, mas se alguém falar aquele texto para mim, eu não sei se eu vou conseguir compreender o que ele está falando.

**00:15:12:15 - 00:15:16:11**

**Lili**

Lendo eu acho que eu entendo muito mais do que escutando.

**00:15:16:13 - 00:15:28:16**

**Entrevistador**

É legal, bacana. E que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos?

**00:15:28:18 - 00:15:52:01**

**Lili**

Eu acho que separar o momento do dia é muito importante para você realmente acessar o aplicativo, porque se você, sei lá, do nada, eu quero entrar agora e isso acaba ficando como se fosse, sei lá, alguma coisa que não é tão importante. Agora, se você tem o hábito de reservar aquele momento ali só para o estudo, então eu acho que você foca mais, e...

**00:15:52:01 - 00:16:08:02**

**Lili**

O importante, assim, quando eu estou no aplicativo, eu só estou no aplicativo, eu não estou com televisão ligada ou fazendo outra função, eu estou somente no aplicativo. Então o importante, o meu hábito principal, é só focar ali no aplicativo mesmo.

**00:16:08:04 - 00:16:18:10**

**Entrevistador**

Entendi. E você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso do aplicativo?

**00:16:18:12 - 00:16:32:24**

**Lili**

Assim eu acho que dá uma evoluída por conta, mais agora, né... da pronúncia. Então eu tenho muita dificuldade em escuta e pronúncia, então o aplicativo ele ajuda sim.

**00:16:33:01 - 00:16:38:05**

**Entrevistador**

Entendi. E aí, quais habilidades você percebeu mais progresso?

**00:16:38:07 - 00:16:38:21**

**Lili**

Eu acho...

**00:16:38:21 - 00:16:41:18**

**Entrevistador**

Tipo falar, escutar, leitura, escrita, alguma coisa?

**00:16:41:20 - 00:17:05:01**

**Lili**

É... eu acho que... a leitura, assim... Por exemplo, eu acho que eu já consegui identificar algumas palavras, mas eu acho que o aplicativo ele ajuda... ele está ajudando muito na escuta, na escuta, para identificar as palavras, escutando as palavras e também a pronúncia. Mas eu acho que muito mais escuta, então no progresso de escuta.

**00:17:05:03 - 00:17:25:14**

**Entrevistador**

Entendi. Beleza. E agora o último bloco para a gente encerrar, sobre as suas opiniões sobre o aplicativo.

Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativo com outras formas de estudo?

**00:17:25:16 - 00:17:29:23**

**Lili**

Como assim? Não entendi muito bem a pergunta.

**00:17:30:00 - 00:17:43:22**

**Entrevistador**

Sobre complementar o estudo pelo aplicativo com outras formas tipo você estudar com livros ou fazer um curso ou algo assim? Você acha importante?

**00:17:44:01 - 00:18:15:23**

**Lili**

Eu acho sim importante, por exemplo, você estar, porque assim o aplicativo, é... dependendo, né, se você não tem ele no modo Pro, porque assim eu uso o aplicativo no modo básico, que eu não pago. Então se você tem o modo pago, você tem, você desbloqueia algumas outras funções, então como eu uso ele no modo básico, eu acho sim importante, de repente, ter o inglês de outra... outra forma, algum curso com algum professor mesmo que está ali, ao vivo, falando com você.

**00:18:16:00 - 00:18:35:06**

**Lili**

Atualmente, eu não tenho condições para isso, mas eu acho muito importante sim ter esse complemento, porque ajuda, né... ajuda você a aprender mais rápido. Você conversando com alguém ali que vai estimular você a aprender, a entender é muito importante.

**00:18:35:07 - 00:18:41:10**

**Entrevistador**

Legal! Como você acha que a inteligência artificial pode ajudar nos seus estudos?

**00:18:41:12 - 00:19:07:08**

**Lili**

Eu acho que a IA hoje em dia ela é extremamente importante, porque, por exemplo, de repente, alguma aula que eu não compreendia, eu posso passar pra IA, pra ela me... me explicar de uma outra forma e eu até posso usar a IA, falando agora remetendo a IA, sobre a outra pergunta que você fez, pode até ser, por exemplo, uma pessoa pra gente conversar, uma forma de interação.

**00:19:07:14 - 00:19:28:23**

**Lili**

De repente, o que eu aprendi na atividade hoje, eu posso testar na IA, falar: "Olha, eu quero conversar sobre isso, porque eu aprendi, aprendi no curso de inglês", então a IA, ela vai conversar comigo. Então eu acho a IA de extrema importância. E traz muitas possibilidades pra você aprender, tanto inglês como qualquer outra coisa.

**00:19:29:00 - 00:19:37:19**

**Entrevistador**

Bacana! E o que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas?

**00:19:37:21 - 00:20:11:09**

**Lili**

Então, eu acho que os aplicativos eles poderiam ter sim, por exemplo, um recurso, não que fosse um professor, sabe? Porque, aí realmente, talvez seria uma coisa paga, mas, de repente, pra você interagir ali, com outros usuários também, em forma de live ou ligação, permitir uma ligação ou uma live. Por exemplo, alguém de outro país que está aprendendo português e você aqui está aprendendo inglês, então, ter essa ligação entre os dois países e poder fazer videochamadas ou chamadas.

**00:20:11:09 - 00:20:27:09**

**Lili**

Eu acho que seria muito interessante, porque você ia estar conversando com uma outra pessoa, sabe? E como... não, não seria um professor, seriam todos alunos. Eu acho que poderia, de repente, surgir algum aplicativo que fizesse isso, essa interação de forma gratuita.

**00:20:27:11 - 00:20:44:23**

**Entrevistador**

Entendi. Legal! Bom, então é isso! Estamos finalizando nossa conversa. Antes de terminar, você quer comentar alguma coisa mais sobre a sua experiência de estudos pelo aplicativo que ainda não foi falado?

**00:20:45:00 - 00:21:00:04**

**Lili**

Não, eu acho que com as suas perguntas eu acabei respondendo boa parte do que... das minhas experiências mesmo. Quero agradecer aí, ter sido convidada para participar e o que eu puder sempre contribuir, pode contar comigo.

**00:21:00:06 - 00:21:12:02**

**Entrevistador**

Legal! Gostaria também de agradecer sua participação e o seu tempo mais uma vez. Foi muito esclarecedor e vai enriquecer bastante aqui o meu trabalho.



**00:21:12:04 - 00:21:13:05**

**Lili**

Obrigada!

**00:21:13:07 - 00:21:14:19**

**Entrevistador**

Valeu!

**00:21:14:21 - 00:21:15:13**

**Lili**

Tchau, tchau.

**00:21:15:18 - 00:21:16:08**

**Entrevistador**

Tchau, tchau.

## **APÊNDICE D – Transcrição da Entrevista 02**

*Obs.: Mari = Nome fictício*

**00:00:00:00 - 00:00:24:01**

**Entrevistador**

Primeiramente, quero agradecer por aceitar conversar comigo e dedicar um pouco do seu tempo a essa pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam os aplicativos de celular para aprender uma nova língua.

**00:00:24:03 - 00:00:25:06**

**Mari**

Certo!

**00:00:25:08 - 00:00:35:01**

**Entrevistador**

Não existem respostas certas ou erradas, o importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera.

**00:00:35:03 - 00:00:35:21**

**Mari**

Ok!

**00:00:35:23 - 00:00:44:05**

**Entrevistador**

E pode ficar à vontade para detalhar também as respostas. Quanto mais completas, melhor. Beleza?

**00:00:44:07 - 00:00:51:12**

**Mari**

Beleza, tá bom.

**Entrevistador**

Podemos começar, então?

**Mari**

Podemos.

**00:00:51:14 - 00:00:55:00**

**Entrevistador**

Você tem interesse em aprender novas línguas?

**00:00:55:02 - 00:00:57:16**

**Mari**

Tenho. Tenho bastante.

**00:00:57:18 - 00:01:02:15**

**Entrevistador**

Quais línguas você tem interesse de aprender?

**00:01:02:17 - 00:01:18:20**

**Mari**

Agora eu estou me atrevendo um pouco mais no italiano, por aplicativo, assim, no italiano. Inglês já tem algum tempo e me arrisquei no espanhol, mas não é o meu favorito, não.

**00:01:18:22 - 00:01:21:10**

**Entrevistador**

Então você gosta mais do italiano?

**00:01:21:12 - 00:01:22:13**

**Mari**

Isso!

**00:01:22:15 - 00:01:32:05**

**Entrevistador**

Entendi. Legal. E o que te motiva a aprender uma nova língua? Seus objetivos?

**00:01:32:07 - 00:02:03:14**

**Mari**

Não tem nenhum motivo específico, mas eu gosto muito de aprender alguma coisa. Sempre que eu posso, eu quero aprender alguma coisa diferente. E, querendo ou não, uma língua nova é um desafio para mim, porque, toda questão de conversação e tudo mais é um desafio. Então eu gosto bastante e procuro sempre as mais diversas assim. Mas principalmente agora, o italiano foi mais por interesse na cultura mesmo.

**00:02:03:14 - 00:02:21:16**

**Mari**

Não teve nenhum motivo mais específico, nenhum plano de viagem ou coisa do tipo. Foi mais por escutar, talvez em séries, filmes e achar muito interessante, até mesmo em músicas. E aí eu resolvi que queria aprender e estou no caminho agora.

**00:02:21:18 - 00:02:30:00**

**Entrevistador**

Legal, bacana. E por quais meios você considera aprender uma nova língua?

**00:02:30:02 - 00:02:49:03**

**Mari**

Eu sempre procuro aplicativos ou cursos, mas online, sempre procuro essas plataformas. É... presencial, eu não, não gosto tanto, apesar de achar que é a melhor forma. Mas eu tenho usado mais aplicativos mesmo.

**00:02:49:05 - 00:02:55:21**

**Entrevistador**

Legal! E quais aplicativos para aprender língua você conhece?

**00:02:55:23 - 00:03:14:02**

**Mari**

Eu uso bastante o Duolingo, uso bastante, já acessei ali, acho que Praktika, o nome... Pratika, alguma coisa assim. E tem um outro que é... Ah, meu Deus, como é o nome?

**00:03:14:04 - 00:03:17:20**

**Mari**

Não lembro agora se é Bubble ou Babbel, eu não lembro... alguma coisa assim.

**00:03:17:22 - 00:03:18:06**

**Entrevistador**

Acho que deve ser Babbel.

**00:03:18:07 - 00:03:26:00**

**Mari**

Mais só esses três, acho que foram só esses três. Mas o que eu mais consegui me adaptar é o Duolingo mesmo.

**00:03:26:02 - 00:03:35:11**

**Entrevistador**

Legal, bacana. Então, desses que você conhece, você já usou o Duolingo, né? Você usou algum mais? Além dele?

**00:03:35:13 - 00:03:45:13**

**Mari**

Por uma semana eu usei o Babbel, é... foi só uma semana. Não, não sei, não combinou muito comigo.

**00:03:45:15 - 00:03:52:06**

**Entrevistador**

Entendi. E você ainda usa o Duolingo, né, é o que você mais usa?

**00:03:52:08 - 00:03:56:06**

**Mari**

Sim, sim, praticamente todo dia.

**00:03:56:08 - 00:03:58:23**

**Entrevistador**

Legal. E qual é a frequência que você usa?

**00:03:59:00 - 00:04:23:17**

**Mari**

Por dia, eu acho que eu fico... deixa eu ver... em média assim, uns 40 minutos, todo dia... é por aí. Às vezes mais, às vezes faço a minha lição só para manter a diária, mas... em média uns 40 minutos todo dia.

**00:04:23:19 - 00:04:32:08**

**Entrevistador**

Beleza, 40 minutos. Ótimo. Vamos falar um pouco sobre a experiência no uso do aplicativo, agora.

**00:04:32:09 - 00:04:33:07**

**Mari**

Tá bom.

**00:04:33:09 - 00:04:38:07**

**Entrevistador**

Como você descreveria sua experiência com o Duolingo?

**00:04:38:09 - 00:04:58:07**

**Mari**

Muito boa. Eu gosto bastante do jeito que é apresentado, tem ali uma facilidade muito grande em utilizar o aplicativo e tudo, além de ser bem lúdico e bem interativo. Então eu gosto bastante também disso. É uma experiência muito boa.

**00:04:58:09 - 00:05:09:06**

**Entrevistador**

Legal. Que tipo de atividades ou recursos você mais gosta dentro do aplicativo?

**00:05:09:08 - 00:05:40:16**

**Mari**

Deixa eu ver... Eu gosto... eu gosto bastante... são dois, na verdade, que eles meio que se complementam. Eu gosto muito das atividades que são focadas só na parte da escuta e também da parte de conversação, então, como eu tenho um pouco mais de dificuldade nessa parte de conversação, eu gosto bastante dos exercícios focados na fala, então são... mais ou menos, 15 perguntas e todas elas eu tenho que falar.

**00:05:40:16 - 00:05:54:08**

**Mari**

Então isso eu acho muito interessante, mas a de escuta também é muito bom, porque a gente treina um pouco mais o ouvido e fica mais atento ao idioma que a gente está aprendendo. Gosto bastante dessas duas.

**00:05:54:10 - 00:06:03:17**

**Entrevistador**

Legal. E quais tipos de atividades ou recursos você não gosta dentro do aplicativo?

**00:06:03:19 - 00:06:07:14**

**Mari**

Deixa eu ver... que eu não gosto?

**00:06:07:16 - 00:06:16:00**

**Entrevistador**

Ou o que você acha que poderia melhorar? Talvez alguma coisa?

**00:06:16:02 - 00:07:08:07**

**Mari**

Ah, lá tem algumas atividades assim que elas são mais como se fossem histórias, né? Então não tem tanta a parte da conversação e tudo mais, é mais, selecionar as opções. Essa eu não gosto tanto, porque acho que não, não agrega muito conhecimento. São histórias assim de situações do dia a dia. Porém eu acho que não... não me ajuda a aprender a... o idioma que eu estou buscando de um jeito prático, né? Eu escuto as histórias, compreendo alguma coisa, mas não acho tão efetivo. É, essa parte das histórias que eles têm, acho que a cada três, quatro, quatro lições aparecem umas historinhas assim. Essa não gosto tanto, acho que mais atrapalha do que me ajuda.

**00:07:08:09 - 00:07:14:22**



**Entrevistador**

Entendi, usa o tempo né? Vamos dizer assim, em que você poderia estar fazendo outras lições.

**00:07:14:24 - 00:07:24:11**

**Mari**

Exatamente. Poderia estar praticando fala, alguma coisa assim. E aí tem uma historinha que não é tão interessante. Aí, a vontade é pular, mas não dá.

**00:07:24:13 - 00:07:34:03**

**Entrevistador**

Entendi. E você, enfrentou algum tipo de dificuldade durante o uso do aplicativo?

**00:07:34:05 - 00:07:39:04**

**Mari**

Dificuldade em algum sentido específico ou no geral.

**00:07:39:06 - 00:07:46:21**

**Entrevistador**

Não, no geral mesmo, alguma parte do aplicativo que você pensou, poxa, poderia ser um pouquinho mais fácil?

**00:07:46:23 - 00:08:07:21**

**Mari**

Não, acho que não. Do aplicativo, acho que não.

**Entrevistador**

Tranquilo, né, para usar?

**Mari**

Tranquilo é sempre uma experiência boa. Não trava muito, é bem rápido assim, o retorno das respostas, então, nenhuma dificuldade com o aplicativo.

**00:08:07:23 - 00:08:18:03**

**Entrevistador**

Beleza. Você consegue conversar ou praticar com falantes nativos ou outros estudantes pelo aplicativo?

**00:08:18:05 - 00:08:20:20**

**Mari**

Hmm, não.

**00:08:20:22 - 00:08:30:03**

**Entrevistador**

Não... E a falta desse recurso, você acha que impacta o seu aprendizado?

**00:08:30:05 - 00:08:47:12**

**Mari**

Eu acho, eu acho. Tem uma, acho que é uma funcionalidade, não sei, que seria de videochamada, mas que não, não é com outros alunos ou coisa assim, é com um... deixa eu ver... um personagem...

**00:08:47:14 - 00:08:49:14**

**Entrevistador**

Tipo uma inteligência artificial?

**00:08:49:16 - 00:09:05:18**

**Mari**

Isso, alguma coisa assim, mas acho que seria importante essa troca com outros alunos ou até mesmo professores, alguma coisa assim, acho que seria bem interessante.

**00:09:05:20 - 00:09:16:09**

**Entrevistador**

Legal! Vamos falar um pouco sobre a rotina agora de aprendizado. Em que momentos do seu dia você costuma estudar com o aplicativo?

**00:09:16:11 - 00:09:21:22**

**Mari**

À noite, quase sempre à noite.

**00:09:21:24 - 00:09:27:16**

**Entrevistador**

Onde geralmente você está quando estuda pelo aplicativo?

**00:09:27:18 - 00:09:33:01**

**Mari**

Na sala da minha casa é... normalmente eu fico lá para... estudar.

**00:09:33:03 - 00:09:33:24**

**Entrevistador**

Mais em casa, então.

**00:09:34:19 - 00:09:36:16**

**Mari**

Isso, mais em casa.

**00:09:36:18 - 00:09:49:12**

**Entrevistador**

Beleza. Você estuda com o aplicativo por quanto tempo, mais ou menos, por dia?

**00:09:49:14 - 00:10:03:16**

**Mari**

Assim, numa média geral, são 40 minutos. Mas tem vez que eu me empolgo um pouco e eu fico mais. É de 40 minutos a 1 hora, por aí.

**00:10:03:18 - 00:10:12:04**

**Entrevistador**

Beleza. E quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos?

**00:10:12:06 - 00:10:44:02**

**Mari**

Conciliar com outras atividades que eu tenho. Hm... deixa eu ver. Acho que a maior dificuldade é essa mesmo, conciliar com o trabalho, outros estudos, além de algumas outras atividades e... acho que só isso mesmo, a maior dificuldade é essa. Tem ali a falta de constância, talvez, mas a maior dificuldade na rotina, assim, é conciliar com outras atividades.

**00:10:44:04 - 00:10:46:17**

**Entrevistador**

Mais o tempo, né, vamos dizer assim.

**00:10:46:19 - 00:10:55:14**

**Mari**

Tem que administrar certinho o tempo, não esquecer. Isso dá um pouco mais de trabalho.

**00:10:55:16 - 00:11:04:12**

**Entrevistador**

E que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação dos estudos?

**00:11:04:14 - 00:11:34:04**

**Mari**

Eu sou um pouco competitiva, né? Então, é... eu me apego mais nisso do que em ser uma pessoa constante, por exemplo, em ter uma disciplina, mas eu não... eu não foco tanto nessa parte. Eu confesso que eu vou mais pela competitividade, porque tem um ranking e eu quero sempre estar lá em cima no ranking. Então todo dia eu me esforço um pouco para ter essa constância, né?

**00:11:34:05 - 00:11:43:18**

**Mari**

Mas acredito que disciplina, gestão de tempo, seria ideal assim, para manter essa rotina de estudos todo dia.

**00:11:43:20 - 00:11:49:02**

**Entrevistador**

Então, você se sente mais motivada a partir da competitividade, então?

**00:11:49:02 - 00:11:51:18**

**Mari**

Isso, sim.

**00:11:51:18 - 00:11:55:24**

**Entrevistador**

De se manter ali no ranking, né?

**00:11:56:01 - 00:12:14:05**

**Mari**

Tem o ranking. Aí tem também uma questão de mais é... não diria competir com amigos, mas vocês meio que fazem uma missão junto e aí acaba que um faz mais que o outro. Então isso também é, querendo ou não, é uma parte competitiva.

**00:12:14:07 - 00:12:31:09**

**Entrevistador**

E acaba motivando você fazer mais também.

**Mari**

Sim.

**Entrevistador**

Você acaba aprendendo também, mais lições, né? Então você vai passar mais tempo.

**Mari**

Isso aí.

**Entrevistador**

Legal. E você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso do aplicativo?

**00:12:31:11 - 00:13:08:08**

**Mari**

Percebi, percebi uma evolução boa. Antes eu achava que não era tão... eficiente assim, não dava tanto resultado, mas eu tenho percebido que na verdade é o contrário, eu tenho aprendido bastante coisa agora no italiano, que é o que eu estou mais focada, já avancei bastante, então já conheço algumas regras ali gramaticais e já consigo evoluir numa conversa não tão avançada, mas percebi sim que teve uma evolução significativa.

**00:13:08:10 - 00:13:17:23**

**Entrevistador**

Entendi. Você percebeu mais progresso na fala? Então, tipo, na fala, leitura também? Do italiano.

**00:13:18:00 - 00:13:45:13**

**Mari**

Sim, na parte de escuta também consigo, agora, ouvindo músicas assim eu consigo já entender, sem auxílio de um tradutor, alguma coisa assim já consigo entender mais as músicas, as falas em séries, essas coisas. Mas a fala também foi uma coisa que evoluiu bastante. É... eu tenho um pouco mais de dificuldade nessa parte, mas evoluiu bastante.

**00:13:45:15 - 00:14:01:20**

**Entrevistador**

Legal. Vamos agora para as opiniões. Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de língua pelo aplicativo com outras formas de estudo?

**00:14:01:22 - 00:14:38:21**

**Mari**

Acho importante porque o aplicativo ele traz ali, é... situações um pouco mais cotidianas. Ele traz algumas informações necessárias na parte de gramática e tudo, mas ele não vai tão a fundo assim. Então acho que, como é... seria mais o aplicativo complementando, talvez outros estudos focados, mas é... se manter somente no aplicativo, acho que não... não dá... não traz a profundidade necessária para conhecer um idioma, então ele ajuda bastante.

**00:14:38:23 - 00:15:00:09**

**Mari**

Porém, ele precisa, pelo menos na minha opinião, acho que ele precisa sim ser complementado com estudos um pouco mais aprofundados na parte de gramática mesmo, na parte toda de estrutura da língua. Acho que precisa sim de um aprofundamento além do que o aplicativo traz.

**00:15:00:11 - 00:15:11:05**

**Entrevistador**

Legal. E como você acha que a inteligência artificial pode ajudar nos seus estudos?

**00:15:11:07 - 00:15:16:02**

**Mari**

Eu acho que pode ajudar bastante.

**00:15:16:04 - 00:15:51:21**

**Mari**

Não tenho assim uma... não tenho uma vasta experiência com a IA fazendo essa parte de ajudar em estudos, pelo menos não nesse de idioma, mas eu acho que é um ponto bem interessante, que pode ajudar bastante, porque querendo ou não, é uma forma rápida de você ter ali respostas. Tem ali algumas correções que talvez no aplicativo, né? Sem uma inteligência artificial você teria de um... de um jeito um pouco mais lento.

**00:15:51:23 - 00:15:59:11**

**Mari**

Então, acho que é uma coisa muito boa sim, para estudos assim.

**00:15:59:13 - 00:16:10:02**

**Entrevistador**

Bacana. E tem algo que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado, principalmente o Duolingo.

**00:16:10:04 - 00:16:54:03**

**Mari**

Acho que eu colocaria só a questão mesmo de poder conversar, poder falar com professores ou outros alunos nativos da língua, alguma coisa assim, para



trocar essa experiência e trocar ali uma conversa que leve você a... aprofundar o seu conhecimento no idioma. Acho que esse seria o único ponto que eu colocaria, por exemplo, no Duolingo como uma sugestão de melhoria, porque eu acho que isso faz uma falta, tem ali outros recursos, mas acho que falta esse contato mais humano entre alunos ou com outro professor que traga a coisa mais para a realidade.

**00:16:54:03 - 00:16:58:20**

**Mari**

Então, falar com outra pessoa.

**00:16:58:20 - 00:17:01:07**

**Entrevistador**

Sim. Porque tem as gírias também e alguns modos de falar diferentes.

**00:17:01:07 - 00:17:21:23**

**Mari**

Isso. Tem toda... tem toda a questão de a gente aprende de um jeito muito formal, mas no dia a dia a gente não vai utilizar tanto. Então, aprender gírias, aprender, talvez expressões, ditados, algumas coisas assim, acho que seria muito interessante. Seria uma sugestão.

**00:17:22:00 - 00:17:38:14**

**Entrevistador**

Legal. Bom, então estamos finalizando aqui nosso papo. Antes de terminar, você quer comentar algo sobre a sua experiência no estudo de línguas por aplicativo que não foi falado aqui?

**00:17:38:16 - 00:17:45:09**

**Mari**

Hm... dos aplicativos que eu tentei, mas que não deu muito certo?

**00:17:45:11 - 00:17:56:11**

**Entrevistador**

Não, pode ser qualquer coisa sobre a sua experiência, mesmo que você ache que poderia acrescentar algo assim.

**00:17:56:13 - 00:18:35:09**

**Mari**

Acho que, no geral, a minha experiência com aplicativos assim foi muito boa, é... não teve nenhum aplicativo que eu achei que... não teve nenhum que eu odiei, mas foi mais a forma como era apresentado, né, as lições e tudo mais, que acabou... me fazendo escolher um deles. Mas no geral, são experiências muito boas, acho que o uso de aplicativos nessa questão de aprender idiomas, aprender, talvez outras, é... outros estudos, digamos assim, é muito bom.

**00:18:35:11 - 00:18:59:02**

**Mari**

Acho que facilita muito, ainda mais que a gente tem um dia a dia muito corrido, as vezes é difícil parar, pegar ali, talvez um caderno de estudos, um livro e se aprofundar no idioma. Então, acho que o aplicativo facilita muito isso, porque você pode fazer a sua lição, seu estudo em qualquer lugar. Por mais que tenha sempre um...

**00:18:59:04 - 00:19:19:21**

**Mari**

Um lugar que a gente consegue focar mais, é uma coisa que está sempre com você, ali, no aplicativo você consegue a qualquer momento ter esse estudo contínuo. Então acho que isso é uma coisa que facilita muito nos dias de hoje. E é isso. Acho que é isso.

**00:19:19:23 - 00:19:28:02**

**Entrevistador**

Boa, legal! Bom, então gostaria de agradecer a sua participação e o seu tempo mais uma vez aqui.

**00:19:28:04 - 00:19:29:02**

**Mari**

Por nada, imagina!

**00:19:30:09 - 00:19:40:21**

**Entrevistador**

Nossa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer bastante o meu trabalho e minha pesquisa. Obrigado, tchau, tchau!

**00:19:40:23 - 00:19:44:13**

**Mari**

Imagina! Tchau, tchau!

## **APÊNDICE E – Transcrição da Entrevista 03**

*Obs.: John = Nome fictício*

**00:00:00:00 - 00:00:33:16**

### **Entrevistador**

Bom, primeiramente quero agradecer por aceitar conversar comigo hoje e dedicar parte do seu tempo nessa pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas. O importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera.

**00:00:33:18 - 00:00:35:02**

### **John**

Combinado?

**00:00:35:04 - 00:00:42:09**

### **Entrevistador**

E pode ficar à vontade para detalhar suas respostas também, quanto mais completas, melhor.

**00:00:42:11 - 00:00:45:08**

### **John**

Fechou, combinado.

**00:00:45:10 - 00:00:52:18**

### **Entrevistador**

Bora começar então? Primeira pergunta: Você tem interesse em aprender novas línguas?

**00:00:52:20 - 00:00:56:12**

**John**

Sim, mas em específico, o Italiano.

**00:00:56:14 - 00:01:02:02**

**Entrevistador**

Italiano? Só italiano ou mais alguma?

**00:01:02:04 - 00:01:26:11**

**John**

Assim... já vou falar da parte do aplicativo, como vai ser voltado a isso. Quando eu baixei o aplicativo, eu tentei falar em italiano pra aprender um pouco mais, só que não me foi muito útil pra isso, por eu não ter pelo menos uma noção quase básica. Então, eu acabei usando ele mais pra aperfeiçoar meu espanhol.

**00:01:26:13 - 00:01:30:15**

**Entrevistador**

Entendi. Você fala um pouco de espanhol já?

**00:01:30:17 - 00:01:42:12**

**John**

Assim, eu não sei a parte de conversação, falando mesmo, se tá muito boa, mas acredito que esteja já, mais ou menos, no intermediário.

**00:01:42:14 - 00:01:48:15**

**Entrevistador**

Legal. E qual foi o aplicativo que você usou?

**00:01:48:17 - 00:01:49:18**

**John**

HelloTalk.

**00:01:49:20 - 00:02:01:00**

**Entrevistador**

E o que te motiva a aprender uma nova língua? Você tem algum objetivo?

**00:02:01:02 - 00:02:32:10**

**John**

Assim, na parte do que me motiva a aprender essas línguas, é mais porque eu gosto mesmo, a parte de espanhol, italiano é por gosto pessoal. Inglês, eu sei que é necessário, mas eu não gosto. Essa parte deveria me motivar, a parte de crescimento pessoal ou profissional, como a maioria das pessoas, mas eu não gosto de inglês, então, eu posso considerar minha resposta mais como um interesse pessoal.

**00:02:32:12 - 00:02:40:07**

**Entrevistador**

Entendi. Então você não teria tipo um motivo específico, por exemplo, para viajar, algo assim?

**00:02:40:09 - 00:02:49:15**

**John**

Não, seria mais para aprender mesmo, mais por gosto mesmo, que eu gosto, eu acho bonito essas duas línguas.

**00:02:49:17 - 00:02:55:17**

**Entrevistador**

Legal. E por quais meios você considera aprender uma nova língua?

**00:02:55:19 - 00:02:57:03**

**John**

Por quais meios?

**00:02:57:05 - 00:02:58:20**

**Entrevistador**

Isso.

**00:02:58:22 - 00:03:30:19**

**John**

Bom, através desse aplicativo que ele é bom pra caramba, porque você conversa diretamente com pessoas de outros países, então... ou outros países, ou até mesmo nativos aqui do Brasil que estão dispostos a conversar, fazer amizade, ensinar. Além disso, por aulas, que nem eu usava o coletivo e se não me engano, eu não me recordo agora o nome do aplicativo.

**00:03:30:21 - 00:03:43:04**

**John**

O nome do site que eu usava para estudar, mas tem um site também que eu gosto pra caramba, que é pra... que ali é como se fosse aula, só que é gratuito.

**00:03:43:06 - 00:03:49:20**

**Entrevistador**

Bacana. Então, além do aplicativo, aulas assim ao vivo também, você teria interesse.

**00:03:49:20 - 00:04:13:20**

**John**

No caso, não eram aulas ao vivo, são aulas gravadas, aulas já prontas... aulas prontas, aulas até mesmo pelo TikTok. E também, tem uma outra forma que eu estava tentando aperfeiçoar um pouco meu espanhol, que é vendo desenhos.

Eu coloco o desenho para assistir e coloco ele na linguagem que eu quero aprender.

**00:04:13:22 - 00:04:30:22**

**Entrevistador**

Legal, bacana. E você falou de um aplicativo do HelloTalk, vamos falar um pouquinho mais sobre os aplicativos. Além do HelloTalk, você conhece outros aplicativos para aprender línguas?

**00:04:30:24 - 00:04:45:01**

**John**

Tem o Duolingo também que eu conheço, mas eu achei uma bela porcaria, não recomendo. Mas assim, o melhor, disparado que eu já usei até o momento, é o HelloTalk, então, eu não me baseio em outros.

**00:04:45:03 - 00:04:52:08**

**Entrevistador**

Tendi. Então, desses que você conhece, você usou mais o HelloTalk, mesmo?

**00:04:52:10 - 00:04:55:22**

**John**

Sim, porque o Duolingo é praticamente para jogar.

**00:04:57:06 - 00:05:12:22**

**John**

Você acaba não aprendendo, até porque ele ensina uma linguagem muito formal, algo que você não usa. Então... é meio descartável, o que você vai aprender ali.

**00:05:12:24 - 00:05:16:12**



**Entrevistador**

Você ainda utiliza o HelloTalk?

**00:05:16:14 - 00:05:22:21**

**John**

Não, eu parei, mas por falta de vergonha na cara mesmo.

**00:05:22:23 - 00:05:27:21**

**Entrevistador**

Você acha que parou por quê? Pelo tempo ou algo assim da sua rotina?

**00:05:27:21 - 00:05:34:09**

**John**

Na verdade, como eu estava desempregado na época, eu não estava fazendo tanta coisa, então só procurava emprego.

**00:05:35:05 - 00:06:11:02**

**John**

Então, eu tinha tempo para poder mexer nele. Atualmente eu não estou tendo tempo, atualmente eu não consigo me disponibilizar muito, perco muito tempo do meu dia para ficar conversando com outras pessoas, para tentar aprender usando o aplicativo. Quando eu parei foi mais porque eu enjoei. Eu achei que começou a ficar muito do mesmo. Eu tinha que forçar muito a parte de pensar no que eu tenho que conversar com outra pessoa, é diferente de você já ter uma intimidade com alguém, você conversar espontâneo.

**00:06:11:04 - 00:06:26:17**

**Entrevistador**

Sim, entendi. Falando um pouco sobre a experiência de uso com o aplicativo. Como você descreveria sua experiência em geral com o HelloTalk?

**00:06:26:19 - 00:06:31:09**

**John**

Cara, de forma geral, ele é ótimo.

**00:06:31:11 - 00:06:33:02**

**John**

Assim, mais resumido possível, ótimo.

**00:06:33:02 - 00:06:41:15**

**Entrevistador**

Legal. Que tipo de atividades ou recursos você mais gosta, dentro do HelloTalk?

**00:06:41:16 - 00:07:06:12**

**John**

A parte de conversação com outras pessoas, independente da língua que você quer aprender, lá também tem outras pessoas com o mesmo nível que você de conhecimento, inferior ou superior, e com isso você consegue trocar experiência. E além disso, também tem a parte de Quiz lá, que o próprio aplicativo que disponibiliza, como se fosse o Duolingo, mas nem se compara.

**00:07:06:12 - 00:07:11:20**

**John**

Só que essa parte em particular, eu acabei não focando.

**00:07:11:22 - 00:07:22:12**

**Entrevistador**

Entendi. E que tipo de atividades ou recursos que você não gosta dentro do HelloTalk?

**00:07:22:14 - 00:07:33:01**

**John**

Bom, pelo mesmo motivo que eu falei do Duolingo, acho que a parte de coisas de jogos, essas coisas do tipo.

**00:07:33:03 - 00:07:36:14**

**Entrevistador**

Por que motivo você não gosta?

**00:07:36:16 - 00:08:06:01**

**John**

Eu não gosto, porque eu sinto que você está aprendendo algo muito formal, que é descartável. Você não vai usar aquela formalidade toda para conversar com alguém de fato, quando você for conversar com alguém, a pessoa vai falar muito mais rápido, vai abreviar palavras e isso não é ensinado diretamente. Então você conversando com outras pessoas, você aprende. Agora você indo só pelo formal, você vai saber a escrita e nem sempre vai ser daquela forma também.

**00:08:06:03 - 00:08:10:17**

**Entrevistador**

Sim, você fala tipo, mais a prática, porque na vida real é diferente.

**00:08:10:18 - 00:08:16:04**

**John**

A vida real é completamente diferente do que eles colocam no começo ali para você aprender.

**00:08:16:06 - 00:08:19:24**

**Entrevistador**

Tem gírias e essas coisas, que as vezes, não é ensinado.

**00:08:20:01 - 00:08:33:24**

**John**

Sim, até mesmo gíria que o pessoal usa de forma formal, digamos assim. Se você vai num negócio mais formal, o pessoal usa determinados tipos de palavras, gíria ou algo do tipo que lá no aplicativo não vai ter.

**00:08:34:01 - 00:08:44:02**

**Entrevistador**

Sim. E você enfrentou dificuldades durante o uso do HelloTalk?

**00:08:44:04 - 00:09:11:10**

**John**

No começo eu senti uma certa dificuldade em conseguir encontrar pessoas que estavam 100% dispostas a ajudar, porque do mesmo jeito que eu entrei para aprender, tem muita gente lá também que está querendo aprender. E aí, por exemplo, eu coloco que eu falo português do Brasil e aí eu quero aprender italiano. Aí vai vir um italiano que sabe falar e vai querer aprender português do Brasil.

**00:09:11:12 - 00:09:32:07**

**John**

Então tem gente lá que só quer aprender, não quer ensinar. Já eu conversava com pessoas que queriam aprender português, ensinava e eles me ensinavam algumas coisas de espanhol que eu talvez não soubesse ou tivesse esquecido, entende?

**00:09:32:11 - 00:09:38:20**

**Entrevistador**

Então o fator de dificuldade maior que você teve foi o fator humano, não do aplicativo em si.

**00:09:38:22 - 00:09:41:09**

**John**

É, não do aplicativo em si.

**00:09:41:11 - 00:09:54:17**

**Entrevistador**

Entendi. Bom, eu acho que você falou um pouco ainda sobre a prática, que é o principal desse aplicativo. É a prática com falantes, Sim.

**00:09:54:19 - 00:09:56:19**

**John**

O principal foco principal.

**00:09:56:21 - 00:10:03:21**

**Entrevistador**

Legal. De que forma você interage com essas pessoas pelo aplicativo?

**00:10:03:23 - 00:10:31:12**

**John**

Diretamente pelo aplicativo, dá para interagir por foto, vídeo, áudio ou conversando, mesmo digitando por texto. E também dá para trocar meio de contato, por exemplo WhatsApp. Se você preferir, você consegue entrar em contato com eles pelo Whats. E se eu não estou enganado, tem a versão paga do aplicativo que você consegue fazer parte de ligação também. Além disso, também tem ligações em grupos que eu já entrei.

**00:10:31:14 - 00:10:34:19**

**John**

Só que eu não gostei muito da parte de grupos.

**00:10:34:21 - 00:10:51:11**

**Entrevistador**

Entendi. Beleza, vamos falar agora sobre a rotina. Quando você utilizava o aplicativo, em que momentos do seu dia você costumava estudar com o aplicativo.

**00:10:51:13 - 00:11:13:06**

**John**

Praticamente o dia todo, porque eu dependia da disponibilidade da outra pessoa. Então, conforme ela tinha disponibilidade, ela respondia a mensagem, chegava notificação. Quando eu estava disponível, também ouvia a notificação, entrava, respondia e assim ia fluindo do mesmo jeito que é para conversar no WhatsApp.

**00:11:13:08 - 00:11:26:14**

**Entrevistador**

Onde geralmente você estava quando estudava pelo aplicativo?

**John**

Em casa.

**00:11:26:16 - 00:11:32:01**

**Entrevistador**

Você estudava com o aplicativo por quanto tempo durante o dia?

**00:11:32:03 - 00:11:41:11**

**John**

Cerca de duas horas, três horas, dependendo.

**00:11:41:13 - 00:11:47:20**

**Entrevistador**

Quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos?

**00:11:47:22 - 00:12:01:18**

**John**

A rotina principal foi aquela que eu falei para você de disponibilidade do ser humano. Foi mais o fator humano do que do próprio aplicativo.

**00:12:01:20 - 00:12:06:09**

**Entrevistador**

Mais algum aspecto da sua rotina? Atrapalhava alguma coisa?

**00:12:06:11 - 00:12:09:18**

**John**

Não, antes não. Atualmente sim.

**00:12:10:16 - 00:12:21:14**

**John**

Hoje em dia se eu voltar a usar, eu não vou conseguir ter a mesma frequência e nem nada do tipo que eu tinha antes, porque eu estou trabalhando e está consumindo praticamente meu dia inteiro.

**00:12:24:18 - 00:12:33:09**

**Entrevistador**

E que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos?

**00:12:33:11 - 00:12:57:19**

**John**

Acho que mais o querer, o querer. E se a pessoa trabalha e não pode mexer muito no celular e tentar conseguir encontrar assim, usando esse aplicativo, tentar conseguir encontrar uma pessoa que consiga compreender isso e consiga conversar com ela em um horário que ela esteja disponível para conversa.

**00:12:57:21 - 00:13:00:22**

**Entrevistador**

Legal.

**00:13:00:24 - 00:13:05:11**

**Entrevistador**

Você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso desse aplicativo?

**00:13:05:13 - 00:13:07:03**

**John**

Sim.

**00:13:07:05 - 00:13:09:11**

**Entrevistador**

Em quais habilidades você percebeu?

**00:13:09:11 - 00:13:41:05**

**John**

Mas assim que tinha muitas palavras que eu achava que falava de determinada forma e conversando com pessoas realmente de Portugal, do México, eu percebi que não existia uma palavra correta para tudo. Por exemplo, uma palavra que a pessoa usa ali em Portugal não é a mesma que ela usa no México. Então muitas vezes eu conhecia uma palavra de algum desses lugares.



**00:13:41:07 - 00:13:48:06**

**John**

Mas eu imaginava que seria de... a parte de espanhol toda, sabe?

**00:13:48:08 - 00:13:53:01**

**Entrevistador**

Sim, é porque cada região têm uma forma de falar.

**00:13:53:01 - 00:13:59:20**

**John**

É igual a gente aqui no Brasil. São Paulo fala de um jeito, Rio fala de outro e vai indo.

**00:13:59:22 - 00:14:08:05**

**Entrevistador**

Bacana. Vamos para o último bloco de perguntas aqui sobre opiniões.

**00:14:08:07 - 00:14:09:04**

**John**

Beleza.

**00:14:09:06 - 00:14:16:24**

**Entrevistador**

E qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativos com outras formas de estudo?

**00:14:17:01 - 00:14:33:06**

**John**

Perfeito, que nem eu tinha falado para você. Se eu estou ali aprendendo através de aulas e eu começo a ter contato com outras pessoas usando esse aplicativo e o conhecimento que eu tenho eu consigo colocar em prática de fato.

**00:14:33:08 - 00:14:42:04**

**Entrevistador**

Porque, tipo, só usar o aplicativo também, né? Você não tem aquela parte teórica também, né? Vamos dizer assim.

**00:14:42:06 - 00:15:14:06**

**John**

Também, mas eu ainda acho mais válido você aprender neste aplicativo, por exemplo, do que você pagar um curso. No curso você vai aprender muita teoria e tudo mais, fora também o gasto de dinheiro que muitas vezes isso acaba nem dando retorno. Já no aplicativo é grátis e você consegue aprender de fato alguma coisa. Claro, se você conseguir..., se você der sorte de conseguir encontrar uma pessoa que esteja disponível de fato para te ajudar.

**00:15:14:08 - 00:15:24:23**

**Entrevistador**

Sim, legal. E como você acha que a inteligência artificial pode ajudar os seus estudos?

**00:15:25:00 - 00:15:48:06**

**John**

Bom, eu usava bastante, porque tinha muitas coisas que eu queria falar e eu não sabia como falar 100%, então jogava na IA, a IA traduzia para mim e colocava a escrita de forma correta. Aí, eu mandava para a pessoa, porque geralmente eu fazia por texto, eu mandava para a pessoa e falava: "Eu usei...". Vamos supor como usar o chat.

**00:15:48:08 - 00:16:14:03**

**John**

“Eu usei o ChatGPT para traduzir este texto aqui para mim, a forma que está escrito está correto? Tem alguma coisa que eu poderia mudar ou realmente se escreve, se fala desse jeito?”. E aí eles iam me falando se aquilo dali realmente é algo que eles usam, se aquilo é muito formal, se aquilo dali realmente ninguém usa, que já é... um... linguajar antigo.

**00:16:14:05 - 00:16:24:04**

**Entrevistador**

Legal. E na inteligência artificial também tem como você fazer tipo um bate-papo com a IA também.

**00:16:24:06 - 00:16:34:12**

**John**

Também, mas eu nunca cheguei a usar para isso. Eu converso com a IA mesmo, tudo em português. Eu nunca cheguei a tentar estudar com ela.

**00:16:34:14 - 00:16:45:19**

**Entrevistador**

Legal. E o que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas?

**00:16:45:21 - 00:17:18:24**

**John**

Acho que mais essa parte robotizada. Eu acho horrível você aprender só a parte formal. Você tem que aprender de fato, como é falado, é... um exemplo, vou falar: “Esse ventilador está ligado”, aí, em inglês, por exemplo, não se fala: “Esse ventilador está ligado”, só fala “Ventilador ligado”, né? Então, eles deveriam ensinar mais dessa forma do que a parte 100% formal.

**00:17:18:24 - 00:17:21:21**

**Entrevistador**

Entendi. Tipo o linguajar cotidiano, né?

**00:17:21:23 - 00:17:46:23**

**John**

Isso. Para escrita, beleza, para escrita é completamente diferente do que você estar falando. Mas para a pessoa realmente aprender a conversar, porque geralmente a pessoa tá querendo aprender a conversar para poder ir para o país, conseguir viajar, alguma coisa do tipo. Então, acho mais válido você aprender de fato como falar, do que como escrever.

**00:17:47:00 - 00:18:02:19**

**Entrevistador**

Sim, bacana. Bom, então estamos finalizando a nossa conversa. Antes de terminar, você quer comentar algo mais sobre a sua experiência de estudo de língua que não foi falada no nosso papo?

**00:18:02:21 - 00:18:06:14**

**John**

Não, parece que eu falei até demais, deu para falar bem na verdade.

**00:18:07:14 - 00:18:23:14**

**Entrevistador**

Ótimo. Então, eu gostaria de agradecer a sua participação e o seu tempo mais uma vez. Essa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer a minha pesquisa.

**00:18:23:16 - 00:18:40:09**

**John**

De nada! Até mais!

**Entrevistador**

Até! Tchau, tchau!

## **APÊNDICE F – Transcrição da Entrevista 04**

*Obs.: Roger = Nome fictício*

**00:00:00:00 - 00:00:40:22**

**Entrevistador**

Beleza. Bora lá então. Bom, primeiramente quero agradecer por aceitar conversar comigo e dedicar parte do seu tempo a essa pesquisa. O objetivo é entender melhor como as pessoas utilizam os aplicativos de celular para aprender uma nova língua. Não existem respostas certas ou erradas. O importante é você contar um pouco da sua experiência pessoal e as suas opiniões de forma sincera. Pode ficar à vontade para detalhar as suas respostas, quanto mais completas, melhor.

**00:00:40:24 - 00:00:41:17**

**Roger**

Beleza!

**00:00:41:19 - 00:00:42:07**

**Entrevistador**

Tudo certo então?

**00:00:42:07 - 00:00:44:11**

**Roger**

Tudo certo.

**00:00:44:13 - 00:00:51:19**

**Entrevistador**

Bora então para a primeira pergunta: Você tem interesse em aprender novas línguas?

**00:00:51:21 - 00:00:56:05**

**Roger**

Com certeza! Expandir os conhecimentos.

**00:00:56:07 - 00:00:59:23**

**Entrevistador**

E quais línguas você tem interesse de aprender?

**00:01:00:00 - 00:01:03:13**

**Roger**

Acho que o principal ali é o inglês e o espanhol.

**00:01:03:15 - 00:01:03:24**

**Entrevistador**

Inglês e espanhol, boa.

**00:01:05:13 - 00:01:10:20**

**Entrevistador**

E o que te motiva a aprender uma nova língua?

**00:01:10:22 - 00:01:23:02**

**Roger**

É um momento hoje, profissional, de carreira, assim. Se eu não tiver esse idioma, eu me limito muito a networking com as pessoas de mercado e também comunicação, né, questão de viagens no futuro.

**00:01:23:04 - 00:01:29:23**

**Entrevistador**

Sim, então, mas para carreira e viagens?

**Roger**

Isso.

**Entrevistador**

Os seus objetivos principais?

**00:01:30:00 - 00:01:32:23**

**Roger**

Isso.

**00:01:33:00 - 00:01:37:01**

**Entrevistador**

Legal. E por quais meios você considera aprender uma nova língua?

**00:01:37:03 - 00:01:50:18**

**Roger**

Olha, hoje eu utilizo aplicativo de celular para poder aprender um pouco e tem muita gente que aconselha ver série em inglês, ouvir músicas.

**00:01:50:20 - 00:02:01:16**

**Entrevistador**

Legal. Então é pelo aplicativo e também por entretenimento.

**Roger**

Sim.

**Entrevistador**

Tem alguma outra forma ou só essas duas?

**00:02:01:18 - 00:02:13:03**

**Roger**

Olha, eu acho que essas duas são as principais que eu utilizo. Acho que quando eu tiver em uma etapa mais avançada, talvez, conversar com os amigos em inglês pelo WhatsApp, acho que pode ajudar com isso.

**00:02:13:05 - 00:02:22:19**

**Entrevistador**

Legal. Falando um pouco agora também sobre os aplicativos, quais aplicativos para aprender línguas você conhece?

**00:02:22:21 - 00:02:31:03**

**Roger**

Bom, acho que o principal que eu utilizei e o único também que eu... que eu uso no meu dia a dia é o Duolingo.

**00:02:31:05 - 00:02:34:23**

**Entrevistador**

Só ele, né? Não tem outros?

**00:02:35:00 - 00:02:37:09**

**Roger**

De aplicativo, somente.

**00:02:37:11 - 00:02:39:21**

**Entrevistador**

E você já usou o Duolingo algumas vezes?

**00:02:39:21 - 00:02:41:17**



**Roger**

Sim, sim.

**00:02:41:19 - 00:02:47:20**

**Entrevistador**

Boa. Você ainda utiliza o Duolingo?

**00:02:47:22 - 00:02:55:23**

**Roger**

Eu utilizo, não na frequência que eu utilizava antes, mas eu utilizo sim.

**00:02:56:00 - 00:03:05:08**

**Entrevistador**

Falando um pouco sobre a experiência de uso no Duolingo, que é o aplicativo que você falou. Como você descreveria sua experiência geral com ele?

**00:03:07:16 - 00:03:30:16**

**Roger**

Olha, é um aplicativo que ele tem um layout muito fácil pra utilizar. Acho que qualquer tipo de tecnologia sempre tem espaço para otimizações e melhorias no sistema. Mas eu acho bem... o aplicativo fácil assim, para usar, só sinto um pouquinho de necessidade dele ser mais detalhado em alguns aspectos.

**00:03:30:18 - 00:03:36:08**

**Entrevistador**

Quais seriam esses aspectos, que você acha que poderiam serem melhores?

**00:03:36:10 - 00:03:51:19**

**Roger**

Bom, eu acho que a questão ali... da definição do porquê você quer... quer aprender o idioma. Então, tipo, é para a questão profissional, por mais que tenha uma aba, eu não sinto que esteja tão configurado assim, sabe, para poder utilizar.

**00:03:51:21 - 00:03:56:17**

**Entrevistador**

Então, você fala, tipo, de você poder escolher um objetivo já de cara, né?

**00:03:56:19 - 00:03:57:24**

**Roger**

Exato, pra tipo...

**00:03:58:01 - 00:03:59:01**

**Entrevistador**

Que você quer aprender?

**00:03:59:03 - 00:04:12:18**

**Roger**

É, tipo, ah... é carreira profissional, então, tipo, que esses termos em inglês venham muito direcionados ao objetivo de profissões, o que vai ser utilizado de fato no seu dia a dia, sabe?

**00:04:12:20 - 00:04:20:16**

**Entrevistador**

Legal. E que tipo de atividades ou recursos você mais gosta dentro do Duolingo?

**00:04:20:18 - 00:04:38:05**

**Roger**

É... teve um tempo atrás que eu estava fazendo isso bastante, que o Duolingo tem como se fosse uma competição ali que você pode ter com os amigos, e aí você consegue colocar ali, tipo, quantos dias você esteve ativo dentro da ferramenta, e aí, é legal que você consegue compartilhar com as pessoas também.

**00:04:38:07 - 00:04:43:10**

**Entrevistador**

Então, esse seria o recurso que você mais gosta, da competição entre amigos?

**00:04:43:12 - 00:04:46:21**

**Roger**

Sim. Sim.

**00:04:46:23 - 00:04:53:00**

**Entrevistador**

E que atividades ou recursos você não gosta dentro do Duolingo?

**00:04:53:02 - 00:05:17:11**

**Roger**

Olha, você ser super-honesto assim, é... é um aplicativo que eu utilizo, mas nesse sentido eu não consigo te descrever uma exata, que eu não gosto. Mas eu acho que é mais a questão, de fato, do aplicativo às vezes não ser tão direcionado e objetivo no assunto, sabe?

**00:05:17:13 - 00:05:24:04**

**Entrevistador**

Sim, entendi. E você enfrentou algum tipo de dificuldade durante o uso do aplicativo, do Duolingo?

**00:05:24:06 - 00:05:33:09**

**Roger**

Não, durante o uso ele flui bem assim. Não, não tive nenhuma dificuldade para iniciar, foi supertranquilo.

**00:05:33:11 - 00:05:42:09**

**Entrevistador**

Beleza. Você consegue praticar com falantes nativos ou outros estudantes pelo aplicativo?

**00:05:42:11 - 00:05:49:09**

**Roger**

Eu ainda não cheguei nesse nível, então... não considero não, tá.

**00:05:49:11 - 00:05:58:22**

**Entrevistador**

Mas, supondo que não tenha como praticar, né? Você acha que a falta desse recurso pode impactar no seu aprendizado?

**00:05:58:24 - 00:06:14:05**

**Roger**

Ah sim, com certeza. Acho que esse é o principal, né? Porque você tem que comentar, conversar com outras pessoas e acaba que você aprende coisas que talvez nenhum aplicativo tenha assim de imediato.

**00:06:14:07 - 00:06:21:10**

**Entrevistador**

É importante né, essa parte da prática. Muitas pessoas dizem... Para você usar o idioma no dia a dia também.

**00:06:21:12 - 00:06:22:20**

**Roger**

Sim.

**00:06:25:02 - 00:06:34:18**

**Entrevistador**

Falando um pouquinho sobre a rotina de uso do aplicativo. Em que momentos do seu dia você costumava estudar com o aplicativo?

**00:06:34:20 - 00:06:59:01**

**Roger**

Bom, acho que nos momentos do horário de almoço, no trabalho, né, é um momento ali, do dia que... ele serve também um pouquinho para relaxar, mas ao mesmo tempo para poder colocar em dia ali o que precisa de estudo e pós trabalho. Então, geralmente ali, uma ou duas vezes na semana, eu acabava utilizando o aplicativo após o trabalho para conseguir também fazer ali o check-in do dia que precisa também.

**00:06:59:01 - 00:07:03:16**

**Roger**

Sim, bacana.

**00:07:03:18 - 00:07:09:15**

**Entrevistador**

E você estuda com o aplicativo por quanto tempo ao dia, aproximadamente?

**00:07:09:17 - 00:07:30:10**

**Roger**

Olha, colocando ali que, dá uma média de duas vezes por semana, então, acho que colocaria duas horas... duas horas e meia ali, pós trabalho. É... mas, considerando aí o período de trabalho, em uns 10, 15 minutos por dia. Eu colocaria aí umas 03h20 na média por semana.

**00:07:30:12 - 00:07:38:11**

**Entrevistador**

Legal. Quais foram os desafios que você enfrentou para manter a rotina de estudos?

**00:07:38:13 - 00:07:55:21**

**Roger**

Eu acho que a rotina pesada do trabalho assim, é... é muito pesado, porque, eu trabalho entre 08h e às vezes eu saio 19h, 20h da noite, então acaba sendo um pouquinho desgastante. Então, acho que essa rotina pesada acaba sendo muito intensa.

**00:07:55:23 - 00:08:00:10**

**Entrevistador**

Então seria a questão do tempo, então, um dos seus desafios?

**00:08:00:12 - 00:08:03:19**

**Roger**

Sim, sim.

**00:08:03:21 - 00:08:11:01**

**Entrevistador**

E que hábitos você considera mais importantes para manter a consistência e a motivação nos estudos?

**00:08:11:03 - 00:08:34:05**

**Roger**

Eu acho que objetivo, ter um objetivo de fato, é... claro, de onde você quer chegar. E eu acho que quando você tem isso muito claro, você acaba tirando

do papel e começa a exercer de fato o que você quer e acaba que isso te dá um impulso para que você continue estudando, que não falhe aquele dia, por mais que você esteja super cansado.

**00:08:34:07 - 00:08:43:10**

**Entrevistador**

Legal. E você percebeu evolução no seu aprendizado com o uso do aplicativo, do Duolingo?

**00:08:43:12 - 00:09:08:06**

**Roger**

Sim, é... confesso que conversação é uma coisa que ainda é muito complicada para mim, eu travo bastante nesse... nessa questão, ali. Por mais que o aplicativo monte a frase e eu consigo escutar ali falando, ainda trava bastante, mas em algumas frases e construção, talvez de um texto entender um pouquinho melhor, isso acaba ajudando um pouco, sabe?

**00:09:08:08 - 00:09:11:23**

**Entrevistador**

Então, mais na questão da leitura e escrita, né?

**00:09:12:00 - 00:09:13:17**

**Roger**

Exato.

**00:09:17:10 - 00:09:29:02**

**Entrevistador**

Vamos agora para o bloco de opiniões. Qual a sua opinião sobre complementar o estudo de línguas por aplicativos com outras formas de estudo?

**00:09:29:04 - 00:09:59:15**

**Roger**

Bom, acho que faz sentido. Acho que quando você tem um aplicativo ali, que ele é muito direcionado ao objetivo final, ele talvez esteja focado apenas naquele usuário que faz aquela função, mas quando você cria um aplicativo, acho que o foco é você pensar numa gamificação de usuários. Diversos usuários podem utilizar de formas diferentes e aprendizado diferente, então você trazer mais recursos para a ferramenta, eu acho que te traz mais um leque de possibilidades.

**00:09:59:17 - 00:10:09:24**

**Entrevistador**

E você acha que conciliar o uso do aplicativo com uma outra forma, tipo um curso ou algo assim. O que você acha?

**00:10:10:01 - 00:10:33:18**

**Roger**

Olha, eu diria que sim. Depende muito do tipo de curso que você tem, sabe? Se for um curso que é, por exemplo, por um professor é... particular, que ele foca muito na conversação, ok. Que no seu dia a dia você foca bastante ali na leitura e na escrita. Acho que faz sentido.

**00:10:33:20 - 00:10:39:04**

**Entrevistador**

E como você acha que a inteligência artificial pode ajudar os seus estudos?

**00:10:39:06 - 00:11:20:08**

**Roger**

Totalmente. Inteligência Artificial, ela está aí para melhorar. Então, não só da forma que você fala, ela te responde ali, como ela lapida suas próximas respostas em base do que você vai alimentando ali, de fato, de informações, de insumos e... a quantidade de informação que ela consegue trazer para a gente em milésimos de segundos, isso acaba que a informação gera muito rápido, então evita de eu estar buscando, por exemplo, em outros sites, no Google Tradutor, por exemplo, e outros aplicativos, e a IA consegue trazer isso muito mais rápido, fazendo essa mistura de informação e trazendo pronto para mim.



**00:11:20:10 - 00:11:23:16**

**Roger**

Legal, bacana.

**00:11:23:18 - 00:11:31:16**

**Entrevistador**

E o que você acha que deveria melhorar nos aplicativos de aprendizado de línguas? O Duolingo, em especial?

**00:11:31:18 - 00:12:05:23**

**Roger**

Boa, eu acho que de melhoria assim, usabilidade é algo que é muito, muito bom, mas talvez trazer algumas inovações diferentes, sabe? Um pouquinho diferente do que a gente vê no mercado. É... talvez trazer um chat ao vivo, talvez... seria algo que seria bacana para você conseguir interagir melhor com as pessoas de outros países, por exemplo. Então, entre outras coisas que talvez dê para trazer ou talvez um chat mais inteligente no sentido que você busca ali ser mais focado como carreira.

**00:12:06:00 - 00:12:11:17**

**Roger**

Acho que isso traria uma diferença legal para o aplicativo.

**00:12:11:19 - 00:12:24:09**

**Entrevistador**

Legal. Bom, então é isso, estamos finalizando a nossa conversa, antes, você quer comentar algo mais sobre a sua experiência no estudo de línguas que não foi falado no nosso papo?

**00:12:24:11 - 00:12:45:03**

**Roger**

Bom, eu acho que uma das formas ali para aprender inglês também é o intercâmbio. Acho que você utilizar aplicativos também e outras fontes ali, de fato, de... e ferramentas te ajuda e te prepara também para um possível intercâmbio em outro país. E eu acho que isso é vantajoso também.

**00:12:45:05 - 00:12:58:06**

**Entrevistador**

Legal. Bom, então gostaria de agradecer a sua participação e o seu tempo mais uma vez. Nossa conversa foi muito esclarecedora e vai enriquecer a minha pesquisa.

**00:12:58:08 - 00:12:59:24**

**Roger**

Muito obrigado pelo convite, é isso. Valeu!

**00:13:00:01 - 00:13:01:02**

**Entrevistador**

Imagina! Obrigado, tchau, tchau.

**00:13:01:04 - 00:13:07:09**

**Roger**

Tchau, tchau.